

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	22
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	23
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	24
Demonstração do Valor Adicionado	25

Relatório da Administração	26
Notas Explicativas	50
Proposta de Orçamento de Capital	74

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	124.040
Preferenciais	248.079
Total	372.119
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	09/05/2014	Preferencial		7,79320
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	09/05/2014	Ordinária		7,79320
Proposta		Dividendo		Ordinária		5,32344
Proposta		Dividendo		Preferencial		5,32344

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	32.082	20.709	19.525
1.01	Ativo Circulante	4.164	648	3.583
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.826	218	202
1.01.03	Contas a Receber	0	0	2.660
1.01.03.01	Clientes	0	0	2.660
1.01.03.01.01	Contas a Receber	0	0	2.660
1.01.06	Tributos a Recuperar	338	430	502
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	338	430	502
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	0	219
1.01.08.03	Outros	0	0	219
1.01.08.03.02	Outras Contas	0	0	219
1.02	Ativo Não Circulante	27.918	20.061	15.942
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.608	5.771	1.845
1.02.01.03	Contas a Receber	55	53	613
1.02.01.03.01	Clientes	0	0	560
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	55	53	53
1.02.01.04	Estoques	291	291	291
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	291	291	291
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.028	4.417	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.028	4.417	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	556	556
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	556	556
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	234	454	385
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	234	454	385
1.02.02	Investimentos	22.224	14.211	14.007
1.02.02.01	Participações Societárias	22.224	14.211	14.007
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	22.224	14.211	14.007
1.02.03	Imobilizado	25	5	3
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25	5	3

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.04	Intangível	61	74	87
1.02.04.01	Intangíveis	61	74	87
1.02.04.01.02	Softwares	61	74	87

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	32.082	20.709	19.525
2.01	Passivo Circulante	2.956	3.587	11.633
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	365	81	266
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	365	81	266
2.01.02	Fornecedores	61	75	162
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61	75	162
2.01.03	Obrigações Fiscais	539	531	602
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	377	385	466
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Parceladas	377	385	466
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	162	146	136
2.01.03.03.02	Obrigações Fiscais Parceladas	162	146	136
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	0	5.534
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	5.534
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	5.534
2.01.05	Outras Obrigações	1.991	2.900	4.689
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	3.825
2.01.05.02	Outros	1.991	2.900	864
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.989	2.900	0
2.01.05.02.05	Outras Contas	2	0	864
2.01.06	Provisões	0	0	380
2.01.06.02	Outras Provisões	0	0	380
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	0	0	380
2.02	Passivo Não Circulante	13.379	7.084	13.710
2.02.02	Outras Obrigações	2.754	3.092	3.446
2.02.02.02	Outros	2.754	3.092	3.446
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Parceladas - Federais	2.160	2.411	2.642
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais Parceladas - Municipais	594	681	765
2.02.02.02.05	Outros	0	0	39
2.02.04	Provisões	10.625	3.992	10.264

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.288	1.835	1.903
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.288	1.835	1.903
2.02.04.02	Outras Provisões	6.337	2.157	8.361
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	0	0	3.008
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	6.337	2.157	5.353
2.03	Patrimônio Líquido	15.747	10.038	-5.818
2.03.01	Capital Social Realizado	8.000	1.117	1.117
2.03.04	Reservas de Lucros	8.398	8.921	0
2.03.04.01	Reserva Legal	640	223	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.758	8.698	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-6.935
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-651	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.198	6.576	7.853
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-671	-947	-3.713
3.03	Resultado Bruto	6.527	5.629	4.140
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.047	9.793	479
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.680	-3.533	-3.421
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	63	1.156	-554
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.664	12.170	4.454
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.574	15.422	4.619
3.06	Resultado Financeiro	-347	-714	-1.588
3.06.01	Receitas Financeiras	113	40	21
3.06.02	Despesas Financeiras	-460	-754	-1.609
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.227	14.708	3.031
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	114	4.048	0
3.08.01	Corrente	-497	-369	0
3.08.02	Diferido	611	4.417	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.341	18.756	3.031
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.341	18.756	3.031
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	22,41000	50,40000	8,15000
3.99.01.02	PN	22,41000	50,40000	8,15000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	22,41000	50,40000	8,15000
3.99.02.02	PN	22,41000	50,40000	8,15000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	8.341	18.756	3.031
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.341	18.756	3.031

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.800	555	-477
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.820	-1.091	2.830
6.01.01.01	Resultado do Exercício	8.341	18.756	3.031
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	19	15	28
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.664	-12.170	-4.454
6.01.01.04	Constituição (reversão) de provisão para contingências	2.453	-68	157
6.01.01.05	Despesas Financeiras - Juros e Variações	272	589	1.080
6.01.01.06	Provisão para garantias	0	-3.388	2.988
6.01.01.07	Ganho/Perda na participação societaria	0	-408	0
6.01.01.08	Impostos diferidos	-611	-4.417	0
6.01.01.09	Perda na aquisição de participação societária	10	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20	1.646	-3.307
6.01.02.02	Contas a Receber/Créditos	0	3.220	-3.220
6.01.02.03	Fornecedores	-14	-87	85
6.01.02.04	Obrigações Tributárias e Trabalhistas	284	-185	187
6.01.02.05	Obrigações Parceladas	-602	-621	-221
6.01.02.06	Impostos a recuperar	92	72	0
6.01.02.07	Depositos Judiciais	220	-69	-6
6.01.02.08	Demais Ativos e Passivos	0	-684	-132
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.144	9.174	-4
6.02.02	Aquisição/Baixa de Imobilizado, Intangível e Diferido	-26	-4	-4
6.02.03	Acréscimo do Investimento	-2.446	-1.653	0
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	6.616	10.831	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.336	-9.713	570
6.03.01	Ingressos de Empréstimos	0	5.000	5.171
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Debêntures	0	-10.888	-8.993
6.03.03	Empréstimos/Contratos de Mútuo	0	-3.825	4.392
6.03.04	Dividendos pagos	-2.892	0	0
6.03.05	Contas a pagar a partes relacionadas	556	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.608	16	89
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	218	202	113
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.826	218	202

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.117	223	8.698	0	0	10.038
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.117	223	8.698	0	0	10.038
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.883	0	-6.883	-1.981	0	-1.981
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.981	0	-1.981
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-651	0	8.341	0	7.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.341	0	8.341
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-651	0	0	0	-651
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	417	5.943	-6.360	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	417	5.943	-6.360	0	0
5.07	Saldos Finais	8.000	-11	7.758	0	0	15.747

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.117	0	0	-6.935	0	-5.818
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.117	0	0	-6.935	0	-5.818
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.900	0	-2.900
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.900	0	-2.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.756	0	18.756
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.756	0	18.756
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	223	8.698	-8.921	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	223	8.698	-8.921	0	0
5.07	Saldos Finais	1.117	223	8.698	0	0	10.038

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	38.969	0	0	-47.818	0	-8.849
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	38.969	0	0	-47.818	0	-8.849
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-37.852	0	0	37.852	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	-37.852	0	0	37.852	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.031	0	3.031
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.031	0	3.031
5.07	Saldos Finais	1.117	0	0	-6.935	0	-5.818

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	8.056	7.242	8.561
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.383	-2.297	-6.752
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-671	0	-2.988
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.712	-2.297	-3.764
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.673	4.945	1.809
7.04	Retenções	-19	-15	-28
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19	-15	-28
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.654	4.930	1.781
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.777	12.210	4.475
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.664	12.170	4.454
7.06.02	Receitas Financeiras	113	40	21
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.431	17.140	6.256
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.431	17.140	6.256
7.08.01	Pessoal	814	947	725
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	816	-3.317	891
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	460	754	1.609
7.08.03.01	Juros	460	754	1.609
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.341	18.756	3.031
7.08.04.02	Dividendos	1.981	2.900	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.360	15.856	3.031

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	44.050	34.572	18.152
1.01	Ativo Circulante	20.710	14.510	7.684
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.239	4.686	1.762
1.01.03	Contas a Receber	5.653	8.001	4.479
1.01.03.01	Clientes	5.653	8.001	4.479
1.01.03.01.01	Contas a Receber	5.653	8.001	4.479
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.801	1.811	1.436
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.801	0	1.436
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17	12	7
1.01.08.03	Outros	17	12	7
1.02	Ativo Não Circulante	23.340	20.062	10.468
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.268	10.993	3.917
1.02.01.03	Contas a Receber	2.615	2.576	2.635
1.02.01.03.01	Clientes	2.615	2.576	2.635
1.02.01.04	Estoques	841	841	841
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	841	841	841
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.437	6.691	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.437	6.691	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	375	885	441
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	234	458	389
1.02.01.09.04	Outras Contas	141	427	52
1.02.02	Investimentos	11.986	8.990	6.461
1.02.02.01	Participações Societárias	11.986	8.990	6.461
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	11.986	8.990	6.461
1.02.03	Imobilizado	25	5	3
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25	5	3
1.02.04	Intangível	61	74	87
1.02.04.01	Intangíveis	61	74	87
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	61	74	87

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	44.050	34.572	18.152
2.01	Passivo Circulante	12.892	12.151	13.576
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.573	6.664	4.464
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.573	6.664	4.464
2.01.02	Fornecedores	165	218	228
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	165	218	228
2.01.03	Obrigações Fiscais	642	909	1.862
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	480	763	1.726
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Parceladas	480	763	1.726
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	162	146	136
2.01.03.03.02	Obrigações Fiscais Parceladas	162	146	136
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	258	5.738
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	258	5.738
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	258	5.738
2.01.05	Outras Obrigações	1.989	2.909	904
2.01.05.02	Outros	1.989	2.909	904
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.989	2.900	0
2.01.05.02.05	Outras Contas	0	9	904
2.01.06	Provisões	1.523	1.193	380
2.01.06.02	Outras Provisões	1.523	1.193	380
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	1.523	1.193	380
2.02	Passivo Não Circulante	15.411	12.383	10.394
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	467	601
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	467	601
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	467	601
2.02.02	Outras Obrigações	3.989	4.700	4.882
2.02.02.02	Outros	3.989	4.700	4.882
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Parceladas Federais	3.069	3.884	4.014
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais Parceladas Municipais	594	681	765

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.02.02.05	Outras Contas	326	135	103
2.02.04	Provisões	11.422	7.216	4.911
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.288	1.835	1.903
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.288	1.835	1.903
2.02.04.02	Outras Provisões	7.134	5.381	3.008
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	7.134	5.381	3.008
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.747	10.038	-5.818
2.03.01	Capital Social Realizado	8.000	1.117	1.117
2.03.04	Reservas de Lucros	8.398	8.921	0
2.03.04.01	Reserva Legal	640	223	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.758	8.698	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-6.935
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-651	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	45.025	43.021	32.496
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-23.663	-22.879	-17.415
3.03	Resultado Bruto	21.362	20.142	15.081
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.871	-6.187	-9.993
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.393	-9.039	-8.912
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	136	571	-891
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.386	2.281	-190
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.491	13.955	5.088
3.06	Resultado Financeiro	264	-309	-1.203
3.06.01	Receitas Financeiras	893	589	604
3.06.02	Despesas Financeiras	-629	-898	-1.807
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.755	13.646	3.885
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.414	5.110	-854
3.08.01	Corrente	-2.163	-1.581	-854
3.08.02	Diferido	749	6.691	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.341	18.756	3.031
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.341	18.756	3.031
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.341	18.756	3.031
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	22,41000	50,40000	8,15000
3.99.01.02	PN	22,41000	50,40000	8,15000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	22,41000	50,40000	8,15000
3.99.02.02	PN	22,41000	50,40000	8,15000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.341	18.756	3.031
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.341	18.756	3.031
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.341	18.756	3.031

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.574	8.966	4.856
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.240	7.002	7.322
6.01.01.01	Resultado do Exercício	8.341	18.756	3.031
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	19	15	31
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.386	-2.281	-190
6.01.01.04	Provisão para Contingências	2.453	-68	157
6.01.01.05	Encargos financeiros sobre financiamentos	479	784	1.179
6.01.01.06	Provisão Garantia de Obra	2.083	-3.388	2.988
6.01.01.07	Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	0	123	126
6.01.01.09	Impostos Diferidos	-749	-6.691	0
6.01.01.10	Ganho na diluição de Participação Societaria	0	-248	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.334	1.964	-2.466
6.01.02.02	Contas a Receber/Créditos	2.309	-3.586	-2.918
6.01.02.03	Fornecedores	-53	-10	55
6.01.02.04	Obrigações Tributárias e Trabalhistas	1.909	2.200	1.755
6.01.02.05	Obrigações Parceladas	-1.531	-1.527	-1.366
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	224	-69	-1
6.01.02.08	Impostos a recuperar	10	-375	-522
6.01.02.09	Demais Ativos e Passivos	466	5.331	531
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.287	-4	376
6.02.01	Aquisição/Baixa de Participações Societárias	0	0	380
6.02.02	Aquisição/Baixa de Imobilizado, Intangível e Diferido	-26	-4	-4
6.02.03	Aumento do investimento	-2.261	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.734	-6.038	-4.174
6.03.01	Ingressos de Empréstimos	0	5.000	5.171
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Debêntures	-842	-11.038	-9.345
6.03.04	Dividendos pagos	-2.892	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.553	2.924	1.058
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.686	1.762	704

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.239	4.686	1.762

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.117	223	8.698	0	0	10.038	0	10.038
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.117	223	8.698	0	0	10.038	0	10.038
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.883	0	-6.883	-1.981	0	-1.981	0	-1.981
5.04.01	Aumentos de Capital	6.883	0	-6.883	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.981	0	-1.981	0	-1.981
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-651	0	8.341	0	7.690	0	7.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.341	0	8.341	0	8.341
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-651	0	0	0	-651	0	-651
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	417	5.943	-6.360	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	417	5.943	-6.360	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.000	-11	7.758	0	0	15.747	0	15.747

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.117	0	0	-6.935	0	-5.818	0	-5.818
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.117	0	0	-6.935	0	-5.818	0	-5.818
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.900	0	-2.900	0	-2.900
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.900	0	-2.900	0	-2.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.756	0	18.756	0	18.756
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.756	0	18.756	0	18.756
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	223	8.698	-8.921	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	223	8.698	-8.921	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.117	223	8.698	0	0	10.038	0	10.038

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	38.969	0	0	-47.818	0	-8.849	0	-8.849
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	38.969	0	0	-47.818	0	-8.849	0	-8.849
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-37.852	0	0	37.852	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	-37.852	0	0	37.852	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.031	0	3.031	0	3.031
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.031	0	3.031	0	3.031
5.07	Saldos Finais	1.117	0	0	-6.935	0	-5.818	0	-5.818

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	50.451	46.922	35.369
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	50.451	47.045	35.495
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-123	-126
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.069	-7.860	-8.999
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.079	-3.420	-3.351
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.990	-4.440	-5.648
7.03	Valor Adicionado Bruto	39.382	39.062	26.370
7.04	Retenções	-19	-15	-31
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19	-15	-31
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.363	39.047	26.339
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.279	3.121	414
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.386	2.281	-190
7.06.02	Receitas Financeiras	893	589	604
7.06.03	Outros	0	251	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.642	42.168	26.753
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.642	42.168	26.753
7.08.01	Pessoal	24.531	20.780	15.671
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.141	1.734	6.244
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	629	898	1.807
7.08.03.01	Juros	629	898	1.807
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.341	18.756	3.031
7.08.04.02	Dividendos	1.981	2.900	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.360	15.856	3.031

Relatório da Administração

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14



Contate RI:

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor Financeiro e de

Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3041-2700

ri@lindenberg.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

Nos 12M14, o Lucro Líquido totalizou R\$ 8,3 milhões com Margem Líquida de 18,5%

São Paulo, 27 de fevereiro de 2015 – A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“CAL”), completando 60 anos de existência e com status de verdadeira ‘grife’ no mercado imobiliário, combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

A partir de 1 de janeiro de 2013, passaram a valer as normas IFRS 10 e IFRS 11, que tratam de operações controladas em conjunto. Adotando o normativo CPC 19, uma parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixa de ser consolidada proporcionalmente. Essa adoção não impacta o Patrimônio Líquido e Resultado da Companhia.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O **Volume de Obras**, no 4T14, alcançou 412,2 mil m², formado por 12 obras (composto de 19 torres), sendo 8 residenciais, 3 comerciais e 1 multi-uso, totalizando 3.008 unidades em construção;
- A **Receita Líquida** atingiu R\$ 45,0 milhões nos 12M14, aumento de 4,7% quando comparado aos 12M13;
- O **Lucro Bruto** totalizou R\$ 21,4 milhões nos 12M14, aumento de 6,1% no comparativo com os 12M13, com **Margem Bruta** de 47,4%, 0,6 p.p acima em relação ao ano anterior;
- O **EBITDA** atingiu R\$ 9,5 milhões nos 12M14 e com **Margem EBITDA** de 21,1%;
- O **Lucro Líquido**, nos 12M14, totalizou R\$ 8,3 milhões e com **Margem Líquida** de 18,5%, representando um **ROE Trimestral Anualizado de 57,8%** e **ROE Anualizado de 83,1%**;
- O **Caixa Líquido** da Construtora Adolpho Lindenberg encerrou os 12M14 com R\$ 13,2 milhões, aumento de 103,6% em relação aos 9M14;



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
PRINCIPAIS INDICADORES	6
DESEMPENHO OPERACIONAL	
Volume de obra.....	7
Obras entregues.....	7
Obras iniciadas.....	7
DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO	
Receita Líquida.....	8
Custos de Serviços Prestados.....	9
Lucro Bruto.....	10
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.....	10
Equivalência Patrimonial.....	11
EBITDA.....	12
Resultado Financeiro.....	14
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	14
Lucro Líquido.....	15
DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Caixa Líquido e Endividamento.....	17
Geração de Caixa.....	17
Obrigações Tributárias Parceladas.....	18
Provisões de Garantias e Contingências Passivas.....	18
Patrimônio Líquido.....	19
ANEXO	
BALANÇO PATRIMONIAL.....	20
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	21
FLUXO DE CAIXA.....	22
GLOSSÁRIO.....	23

**Adolpho Lindenberg**

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Construtora Adolpho Lindenberg anuncia os resultados operacionais e financeiros do exercício de 2014, reportando recorde e novo patamar de Receita Líquida de R\$ 45,0 milhões com Margem Bruta de 47,4% resultante da consolidação do processo de reestruturação estratégica da Companhia, iniciada em 2008. Em um setor com desafios permanentes, a Construtora Adolpho Lindenberg, mais uma vez, mostrou-se ser capaz de crescer e entregar resultados em linha ou acima de anos anteriores. A consistência operacional faz com que os resultados sigam com as metas da Companhia, com o objetivo de crescimento futuro e manutenção de rentabilidade para a operação.

A Construtora Adolpho Lindenberg entregou nos 12M14, 7 empreendimentos, totalizando 220,3 mil m², formado por 12 torres e 1.245 unidades, distribuídos em 5 empreendimentos residenciais (2 na Região Metropolitana de São Paulo e 3 na Capital de São Paulo) com 716 unidades; um empreendimento comercial (na Capital de São Paulo) com 252 salas; e um empreendimento multi-uso (localizado no Interior de São Paulo) com 277 unidades, todas obedecendo os prazos de entrega e os orçamentos contratados inicialmente.

Nos 12M14 iniciaram-se 7 novas obras, totalizando 239,1 mil m² compostas por 10 torres e 2.125 unidades, o que mantém o volume de operações da Companhia.

A Construtora Adolpho Lindenberg apresentou no final do 4T14 um volume total de obras de 412,2 mil m², distribuídas em 12 obras e compostas por 19 torres, sendo 8 obras residenciais, 3 obras comerciais e 1 obra multi-uso totalizando atualmente 3.008 unidades em construção.

Com relação aos resultados financeiros no período, conforme detalhado mais a frente, temos o orgulho de reportar, uma Receita Líquida de R\$ 45,0 milhões com Margem Bruta de 47,4% e Lucro Líquido de R\$ 8,3 milhões e Margem Líquida de 18,5%.

Importante destacar que a Companhia encerrou o 4T14 com R\$ 13,2 milhões de Caixa (Dívida Líquida). Esta posição já considera o pagamento realizado em maio no valor de R\$ 2,9 milhões do dividendo mínimo obrigatório conforme aprovado na AGOE de 30 de abril de 2014. Consideramos a posição de caixa bastante confortável frente às obrigações futuras da Companhia.

Importante destacar que após a reversão do Patrimônio Líquido em 2013, passando de R\$ 5,8 milhões negativos em dezembro de 2012 para R\$ 10,0 milhões em dezembro de 2013, a



Construtora Adolpho Lindenberg reporta o aumento de 56,9% no Patrimônio Líquido totalizando R\$ 15,7 milhões no encerramento do 4T14. Este Patrimônio Líquido já considera a constituição dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 1,9 milhão, que será submetido à aprovação na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 30 de abril de 2015.

Sobre operação futura, mantendo a perspectiva de voltar a atuar no mercado de incorporação imobiliária, importante destacar que a Companhia adquiriu em julho de 2014, 10% da participação societária da Amadora Incorporação SPE Ltda., cujo projeto é o Aristo by Lindenberg (Tatuapé), lançado em abril de 2014, localizado na Capital de São Paulo que encontrava-se com 42% vendido ao final do 4T14.

Por fim, cabe destacar que apesar das dificuldades atuais do mercado imobiliário e das incertezas da economia no Brasil, a Construtora Adolpho Lindenberg em especial, obteve um excelente resultado operacional nos 12M14, frutos da consistência e continuidade dos nossos trabalhos. Acreditamos que com a manutenção do foco regional e do tamanho atual da Companhia manteremos a nossa qualidade, o cumprimento dos prazos e dos custos dos nossos empreendimentos, alguns dos principais atributos pelos quais a Construtora Adolpho Lindenberg é reconhecida no mercado.

Agradecemos aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que depositam em nossa empresa, bem como aos nossos colaboradores e fornecedores pela dedicação e comprometimento com a nossa geração de valor para a sociedade.



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Consolidado Período findo em 31.dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	4T13	Var. %	12M14	12M13	Var. %
Receita Operacional Bruta	15.231	12.432	22,5%	50.451	47.045	7,2%
Receitas de Serviços	13.873	11.730	18,3%	45.901	42.760	7,3%
Receitas de Assistência Técnica	1.358	332	309,0%	4.550	3.915	16,2%
Receita de Vendas de Imóveis	-	370	-100,0%	-	370	-100,0%
Impostos sobre Receita	(1.652)	(1.082)	52,7%	(5.426)	(4.024)	34,8%
Receita Operacional Líquida	13.579	11.350	19,6%	45.025	43.021	4,7%
Custos de Serviços	(5.910)	(5.786)	2,1%	(20.584)	(19.364)	6,3%
Custos de Assistência Técnica	(922)	(560)	64,6%	(3.079)	(3.420)	-10,0%
Custos de Vendas de Imóveis	-	(95)	-100,0%	-	(95)	-100,0%
Lucro Bruto	6.747	4.909	37,4%	21.362	20.142	6,1%
Margem Bruta (%)	49,7%	43,3%	6,4 pp	47,4%	46,8%	0,6 pp
Administrativas, comerciais e gerais	(6.150)	(1.964)	213,1%	(13.393)	(9.039)	48,2%
Equivalência patrimonial	709	290	144,5%	1.386	2.281	-39,2%
Outras receitas operacionais líquidas	(18)	236	-107,6%	136	571	-76,2%
EBITDA	1.288	3.471	-62,9%	9.491	13.955	-32,0%
Margem EBITDA (%)	9,5%	30,6%	-21,1 pp	21,1%	32,4%	-11,4 pp
Resultado Financeiro	205	52	294,2%	264	(309)	-185,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	419	6.272	-93,3%	(1.414)	5.110	-127,7%
Lucro Líquido	1.912	9.795	-80,5%	8.341	18.756	-55,5%
Margem Líquida (%)	14,1%	86,3%	-72,2 pp	18,5%	43,6%	-25,1 pp
Caixas e Equivalentes de Caixa	4T14	4T13	Var. %	4T14	3T14	Var. %
Caixas e Bancos	163	445	-63,4%	163	622	-73,8%
Aplicações Financeiras	13.076	4.241	208,3%	13.076	5.880	122,4%
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.239	4.686	182,5%	13.239	6.502	103,6%
Obrigações Tributárias Parceladas	4T14	4T13	Var. %	4T14	3T14	Var. %
REFIS	3.550	4.598	-22,8%	3.550	3.602	-1,4%
PPI	755	828	-8,8%	755	775	-2,6%
COFINS	-	48	-100,0%	-	-	0,0%
Obrigações Tributárias Parceladas	4.305	5.474	-21,4%	4.305	4.377	-1,6%
Provisões de Garantia de Obras e Contingências	4T14	4T13	Var. %	4T14	3T14	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	8.657	6.574	31,7%	8.657	8.072	7,2%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	4.288	1.835	133,7%	4.288	1.779	141,0%
Provisões de Garantias e Contingências	12.945	8.409	53,9%	12.945	9.851	31,4%

Demonstrações Financeiras Auditadas



Adolpho Lindenberg

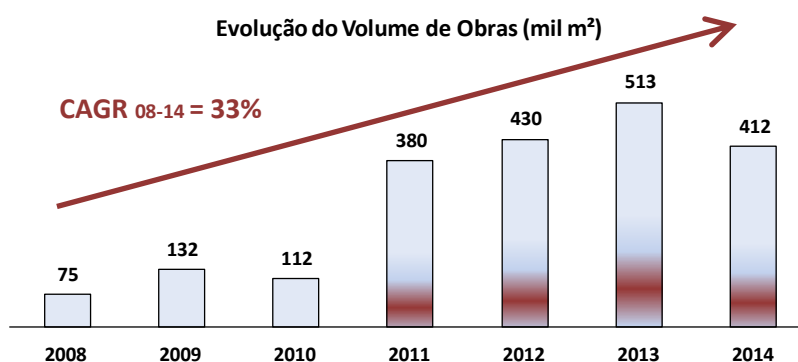
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

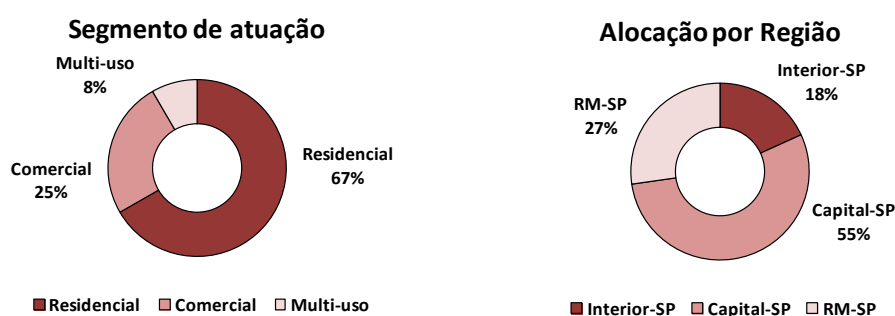
DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume de Obras

Nos 12M14, o volume de obras alcançou 412,2 mil m², distribuídas em 12 obras e compostas por 19 torres, das quais, 8 obras são residenciais, 3 obras são comerciais e 1 obra multi-uso, totalizando 3.008 unidades em construção.



Os gráficos abaixo apresentam a distribuição das obras por região e segmento de atuação nos 12M14, através do volume por mil m², o que demonstra a manutenção do foco de atuação da Companhia, o Estado de São Paulo e o segmento residencial.



Em 2014, a Construtora Adolpho Lindenberg entregou 7 empreendimentos, dos quais, 5 são residenciais (3 na capital e 2 na região metropolitana), 1 comercial (na capital) e 1 multi-uso (interior de São Paulo), compostas por 12 torres, 1.245 unidades e totalizando 220,3 mil m² de área construída.

Já as obras iniciadas foram 7, sendo 4 obras residenciais (2 na capital, 1 no litoral e 1 na região metropolitana), 2 obras comerciais (1 na capital e 1 na região metropolitana) e 1 obra multi-uso (no interior de São Paulo), totalizando 10 torres, 2.125 unidades e 239,1 mil m² de área a serem construídas e que mantém o nível de operação da Companhia.



Adolpho Lindenberg

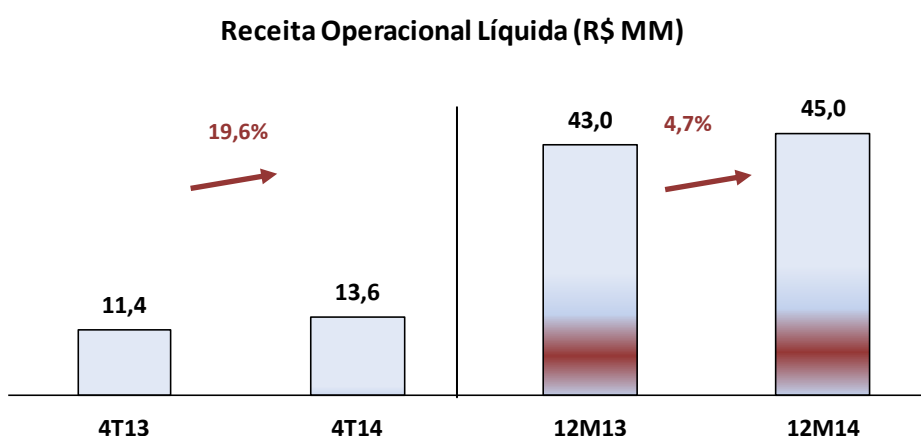
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Receita Líquida

A Receita Operacional Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg é formada por Receitas de Serviços Prestados, Receitas de Assistência Técnica e Receitas de Vendas de Imóveis.



A Receita Líquida no 4T14, atingiu R\$ 13,6 milhões, aumento de 19,6% quando comparado com o mesmo período de 2013. Nos 12M14, a Receita Líquida totalizou R\$ 45,0 milhões, 4,7% acima quando comparado com os 12M13. Este volume de Receita consolida o novo patamar de operação da Campanha. Importante destacar que em 2014, mesmo com a implantação do programa de desoneração da folha de pagamento, onde tivemos o incremento de 2% de INSS sobre o faturamento em substituição dos 20% da folha de pagamento, conseguimos superar o patamar da Receita Líquida nos 12M14 quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da Receita Operacional Líquida nos 12M14 contra os 12M13.

Receita Operacional Líquida (Em milhares de Reais - R\$)	4T13	4T14	Var. %	12M13	12M14	Var. %
Receitas de Serviços	11.730	13.873	18,3%	42.760	45.901	7,3%
Receitas de Assistência Técnica	332	1.358	309,0%	3.915	4.550	16,2%
Receita de Vendas de Imóveis	370	-	-100,0%	370	-	-100,0%
Impostos sobre Receita	(1.082)	(1.652)	52,7%	(4.024)	(5.426)	34,8%
Total Receita Operacional Líquida	11.350	13.579	19,6%	43.021	45.025	4,7%



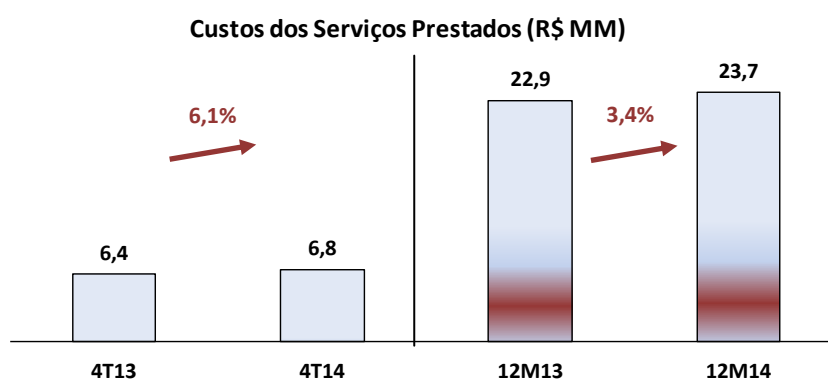
Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

Custo de Serviços Prestados

O Custo dos Serviços Prestados são compostos basicamente pelo custo de mão de obra, provisão de garantias de obras e custos dos imóveis vendidos.



Os Custos totalizaram R\$ 6,8 milhões no 4T14, contra R\$ 6,4 milhões no 4T13, um aumento de 6,1%. Nos 12M14, o Custo de Serviços Prestados apresentou um acréscimo de 3,4% quando comparado aos 12M13. É importante ressaltar que a Construtora Adolpho Lindenberg, tem como foco de atuação a Cidade de São Paulo, a Região Metropolitana de São Paulo e o Estado de São Paulo, região para a qual o INCC vem se mostrando um bom indexador da inflação dos custos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento dos Custos dos Serviços Prestados no 4T14 contra o 4T13 e aos 12M13.

Custos dos Serviços Prestados (Em milhares de Reais - R\$)	4T13	4T14	Var. %	12M13	12M14	Var. %
Custos de Prestação de Serviços	5.786	5.910	2,1%	19.364	20.584	6,3%
Custos de Assistência Técnica	560	922	64,7%	3.420	3.079	-10,0%
Custos de Vendas de Imóveis	95	-	-100,0%	95	-	-100,0%
Total Custos dos Serviços Prestados	6.441	6.832	6,1%	22.879	23.663	3,4%

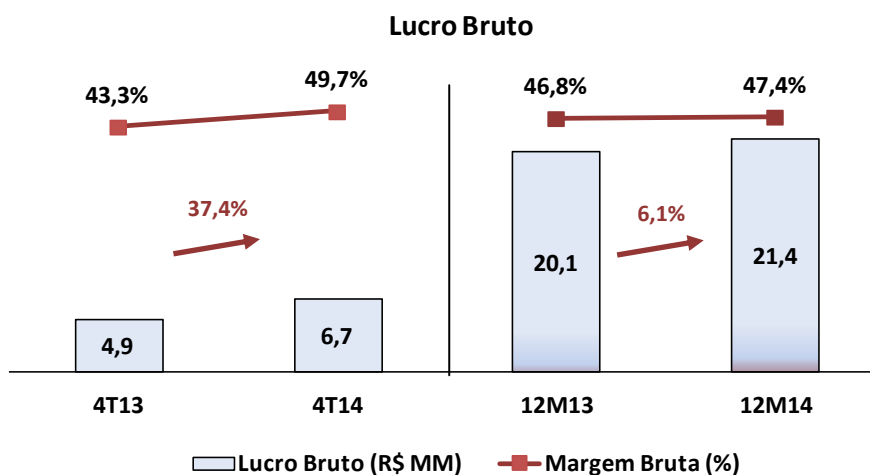


Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

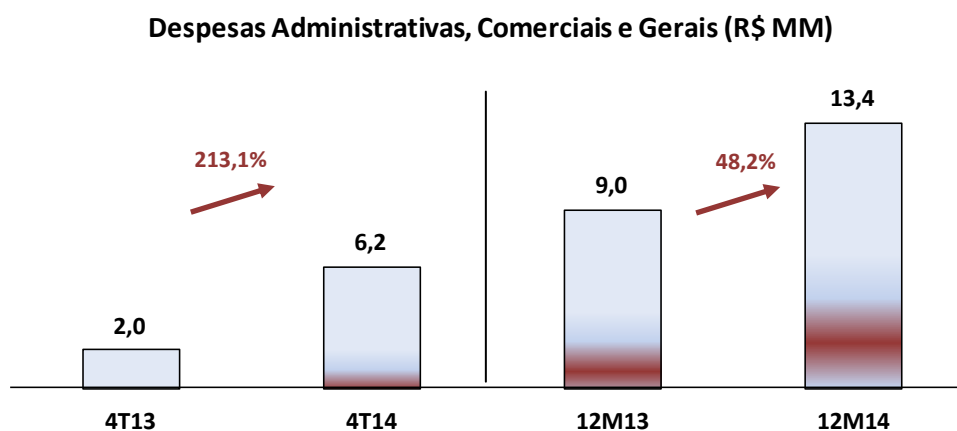
RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

Lucro Bruto



O Lucro Bruto, no 4T14, alcançou R\$ 6,7 milhões, aumento de 37,4% em relação ao 4T13, com uma Margem Bruta de 49,7% contra 43,3% obtida no mesmo período do ano anterior. Nos 12M14, o Lucro Bruto alcançou R\$ 21,4 milhões, aumento de 6,1% em relação aos 12M13, com uma Margem Bruta de 47,4%. Importante destacar o forte desempenho operacional da Companhia com a manutenção dos patamares de Margem Bruta neste novo volume de operação, dado o rígido controle de custos, onde as obras em execução e as entregues, estejam em linha com o orçamento, permitindo que os orçamentos de suas obras caminhem dentro ou abaixo do esperado.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais



As Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais totalizaram R\$ 13,4 milhões nos 12M14, um aumento de 48,2% em relação aos 12M13. Já o índice Despesa Administrativa / Receita Líquida ficou em 29,7%, acréscimo de 8,7 p.p. em relação aos 12M13. Esse incremento nas Despesas Administrativas nos 12M14, deve-se a constituição da provisão de contingência de



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

riscos trabalhistas, cíveis e tributários no valor de R\$ 2,5 milhões. Cabe ressaltar que as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais da Construtora Adolpho Lindenberg, contemplam todos os gastos com o seu modelo de negócio integrado com a centralização da estrutura administrativa e de *back office*, que concentram as equipes financeiras, suprimentos, jurídico e recursos humanos. O quadro abaixo apresenta o detalhamento das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	4T13	4T14	Var. %	12M13	12M14	Var. %
Despesas Administrativas e Gerais	1.863	3.753	101,4%	8.231	11.002	33,7%
Despesas Comerciais	32	27	-15,6%	88	91	3,4%
Serviços Terceiros	310	195	-37,1%	898	842	-6,2%
Provisão de Garantias de Obra	(211)	(335)	58,8%	(110)	(996)	805,5%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	(30)	2.510	-8466,7%	(68)	2.454	-3708,8%
Total Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	1.964	6.150	213,1%	9.039	13.393	48,2%

O quadro abaixo apresenta a relação das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais em relação à Receita Líquida.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	4T13	4T14	Var. %	12M13	12M14	Var. %
Receita Operacional Líquida	11.350	13.579	19,6%	43.021	45.025	4,7%
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	1.964	6.150	213,1%	9.039	13.393	48,2%
% da Receita Operacional Líquida	17,3%	45,3%	28,0 pp	21,0%	29,7%	8,7 pp

Equivalência Patrimonial

Em 2013, as normas do IFRS 10 e 11, que tratam de operações controladas em conjunto, entraram em vigor. Adotando-se o normativo CPC 19, a parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixam de ser consolidadas proporcionalmente em empreendimentos não-controlados pela Construtora Adolpho Lindenberg. A Companhia entende como empreendimento não-controlado, aquele empreendimento cujas decisões operacionais e financeiras não são tomadas de forma exclusiva pela Construtora Adolpho Lindenberg. A queda do Resultado de Equivalência Patrimonial nos 12M14 em relação aos 12M13, foi devido a um menor resultado de vendas realizadas na Toliara Incorporação SPE Ltda., haja visto que o lançamento ocorreu em maio de 2013 e no final do 4T13, o projeto encontra-se com 63% vendido. Ao final do 4T14, o projeto acumulou 67% de vendas realizadas. A Amadora Incorporação SPE Ltda., foi lançado em abril de 2014 e no final do 4T14, o projeto encontrava-se com 42% vendido e teve início de obra no 4T14, apresentando um menor reconhecimento de resultado.



Adolpho Lindenberg

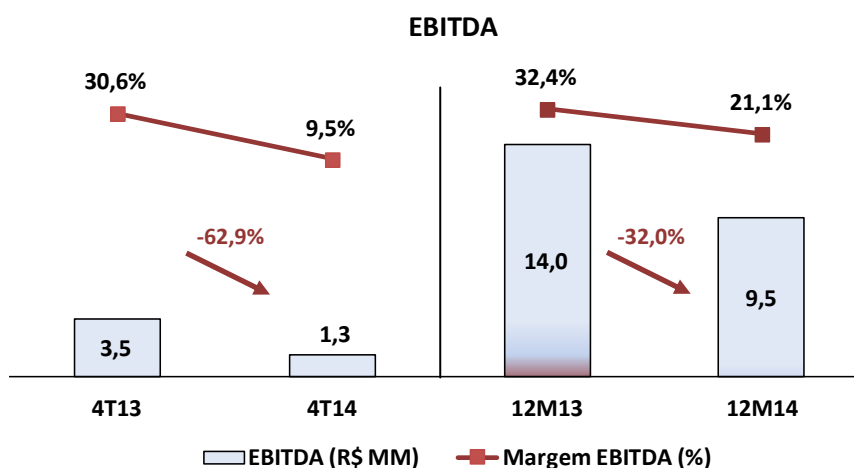
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

O quadro abaixo, demonstra o resultado líquido proporcional ao empreendimento não-controlado pela Companhia através do resultado de Equivalência Patrimonial.

Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	4T13	4T14	Var. %	12M13	12M14	Var. %
Toliara Incorporadora SPE Ltda.	290	709	144,5%	2.281	1.403	-38,5%
Amadora Incorporação SPE Ltda.	-	(17)	0,0%	-	(17)	0,0%
Total Equivalência Patrimonial	290	692	138,6%	2.281	1.386	-39,2%

EBITDA



O EBITDA no 4T14 atingiu R\$ 1,3 milhão, redução de 62,9% em relação ao 4T13, com Margem EBITDA de 9,5%. Nos 12M14, o EBITDA alcançou R\$ 9,5 milhões, redução de 32,0% em relação aos 12M13, com uma Margem EBITDA de 21,1%. Como já informado anteriormente, essa diminuição do EBITDA ocorreu principalmente devido a constituição da provisão de contingência no valor de R\$ 2,5 milhões e a redução da contribuição do Resultado de Equivalência Patrimonial. O quadro abaixo detalha o cálculo do EBITDA adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg.

EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	4T13	4T14	Var. %*	12M13	12M14	Var. %*
Lucro Líquido	9.795	1.912	-80,5%	18.756	8.341	-55,5%
IR/CSLL	(6.272)	(419)	-93,3%	(5.110)	1.414	-127,7%
Resultado Financeiro	(52)	(205)	294,2%	309	(264)	-185,4%
EBITDA	3.471	1.288	-62,9%	13.955	9.491	-32,0%
Margem EBITDA (%) (EBITDA / Receita Líquida)	30,6%	9,5%	-21,1 pp	32,4%	21,1%	-11,4 pp

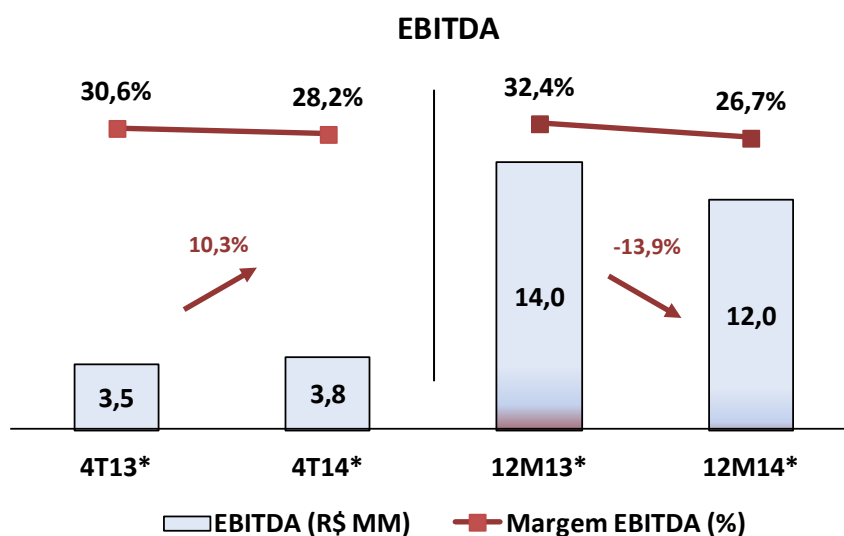


Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

Para efeito de análise pró-forma, o gráfico abaixo detalha o cálculo do EBITDA adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg, desconsiderando o evento não recorrente referente à constituição do imposto de renda diferido ativo em dezembro de 2013 de R\$ 6,7 milhões e da Provisão de Contingências de R\$ 2,5 milhões no 4T14.



O quadro abaixo detalha o cálculo do “EBITDA” pró-forma adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg.

EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	4T13*	4T14*	Var. %*	12M13*	12M14*	Var. %*
Lucro Líquido	3.104	4.452	43,4%	12.065	10.863	-10,0%
IR/CSLL	419	(419)	-200,0%	1.581	1.414	-10,6%
Resultado Financeiro	(52)	(205)	294,2%	309	(264)	-185,4%
EBITDA Ajustado	3.471	3.828	10,3%	13.955	12.013	-13,9%
Margem EBITDA (%) (EBITDA / Receita Líquida)	30,6%	28,2%	-2,4 pp	32,4%	26,7%	-5,8 pp

* Não considera a constituição do Imposto de Renda diferido ativo em Dez/13 de R\$ 6,7 milhões e da Provisão de Contingências de R\$ 2,5 milhões



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

Resultado Financeiro Líquido

Nos 12M14, o Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$ 264 mil positivos, sendo R\$ 893 mil de receitas financeiras e R\$ 629 mil de despesas financeiras. Para o mesmo período do ano anterior, o Resultado Financeiro Líquido foi de R\$ 309 mil negativos, redução de 185,4% em relação aos 12M13, feito este que representa endividamento zero e caixa líquido positivo, devido a força de uma operação que está crescendo sobre bases sustentáveis e com regularidade.

Resultado Financeiro (Em milhares de Reais - R\$)	4T13	4T14	Var. %	12M13	12M14	Var. %
Aplicações Financeiras	57	224	293,0%	111	465	318,9%
Variação monetária de contratos de vendas	126	57	-54,8%	476	324	-31,9%
Outras receitas financeiras	2	35	1650,0%	2	104	5100,0%
Total Receitas Financeiras	185	316	70,8%	589	893	51,6%
Juros sobre empréstimos	(32)	-	-100,0%	(424)	(117)	-72,4%
Atualização monetária de tributos parcelados	(94)	(87)	-7,4%	(351)	(362)	3,1%
Outras despesas financeiras	(7)	(24)	242,9%	(123)	(150)	22,0%
Total Despesas Financeiras	(133)	(111)	-16,5%	(898)	(629)	-30,0%
Total Resultado Financeiro	52	205	294,2%	(309)	264	-185,4%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social apurado foi de R\$ 419 mil positivos no 4T14 contra R\$ 6,3 milhões positivos no mesmo período do ano anterior. Nos 12M14, o Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou R\$ 1,4 milhão negativos contra R\$ 5,1 milhões positivos, variação de 127,7% quando comparado com os 12M13.

Importante destacar que em dezembro de 2013, foi constituído o imposto diferido ativo no montante de R\$ 6,7 milhões, em virtude das projeções de resultados positivos futuros.

O quadro abaixo apresenta a abertura da conta "Imposto de Renda e Contribuição Social" em relação à Receita Líquida.

Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	4T13	4T14	Var. %	12M13	12M14	Var. %
Correntes	(419)	(592)	41,3%	(1.581)	(2.163)	36,8%
Diferidos	6.691	1.011	-84,9%	6.691	749	-88,8%
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	6.272	419	-93,3%	5.110	(1.414)	-127,7%

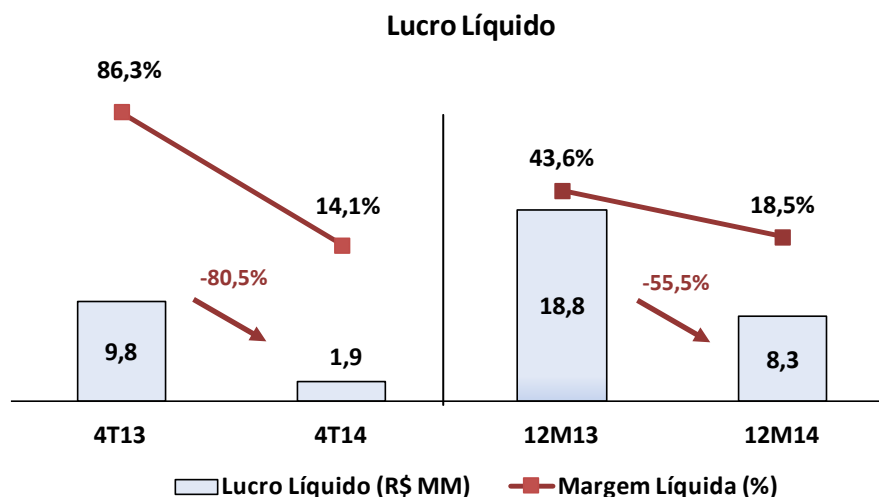


Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

Lucro Líquido



O Lucro Líquido no 4T14 totalizou R\$ 1,9 milhão, com Margem Líquida de 14,1%, contra R\$ 9,8 milhões e Margem Líquida de 86,3% no mesmo período do ano anterior. Nos doze meses de 2014, houve uma redução de 25,1 pontos percentuais na Margem Líquida, totalizando R\$ 8,3 milhões de Lucro Líquido, com Margem Líquida de 18,5% contra os R\$ 18,8 milhões e Margem Líquida de 43,6% nos doze meses de 2013.

Como já informado anteriormente, essa diminuição do Lucro Líquido ocorreu principalmente devido à constituição da contingência no valor de R\$ 2,5 milhões, da redução da contribuição do Resultado de Equivalência Patrimonial e da constituição do imposto de renda diferido ativo de R\$ 6,7 milhões em dezembro de 2013.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Lucro Líquido do Exercício” em relação à Receita Líquida.

Lucro Líquido do Exercício (Em milhares de Reais - R\$)	4T13	4T14	Var. %	12M13	12M14	Var. %
Receita Operacional Líquida	11.350	13.579	19,6%	43.021	45.025	4,7%
Lucro Líquido do Exercício	9.795	1.912	-80,5%	18.756	8.341	-55,5%
% da Receita Operacional Líquida	86,3%	14,1%	-72,2 pp	43,6%	18,5%	-25,1 pp



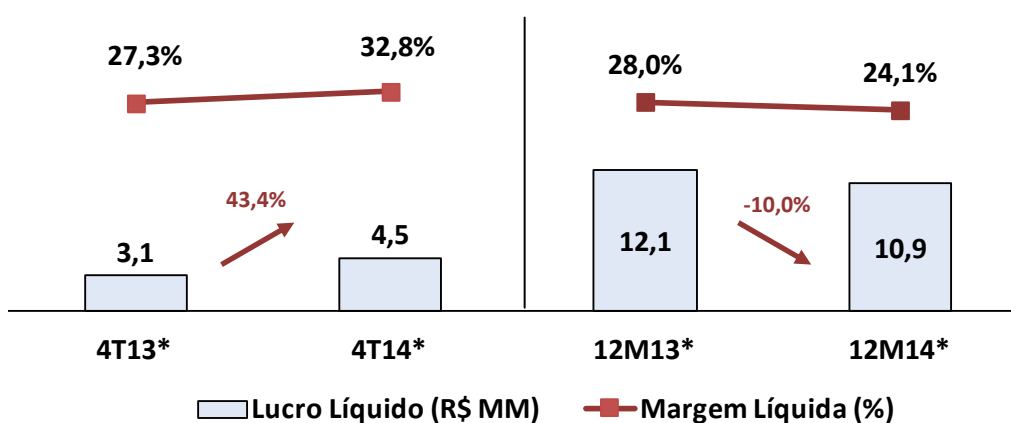
Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

Para efeito de análise pró-forma, o gráfico abaixo detalha o Lucro Líquido adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg, desconsiderando o evento não recorrente referente à constituição do imposto de renda diferido ativo em dezembro de 2013 de R\$ 6,7 milhões e da Provisão de Contingências de R\$ 2,5 milhões no 4T14.

Lucro Líquido



O quadro abaixo apresenta a abertura da conta “Lucro Líquido do Exercício” pró-forma em relação à Receita Líquida.

Lucro Líquido do Exercício (Em milhares de Reais - R\$)	4T13*	4T14*	Var. %*	12M13*	12M14*	Var. %*
Receita Operacional Líquida	11.350	13.579	19,6%	43.021	45.025	4,7%
Lucro Líquido do Exercício	3.104	4.452	43,4%	12.065	10.863	-10,0%
% da Receita Operacional Líquida	27,3%	32,8%	5,4 pp	28,0%	24,1%	-3,9 pp

* Não considera a constituição do Imposto de Renda diferido ativo em Dez/13 de R\$ 6,7 milhões e da Provisão de Contingências de R\$ 2,5 milhões



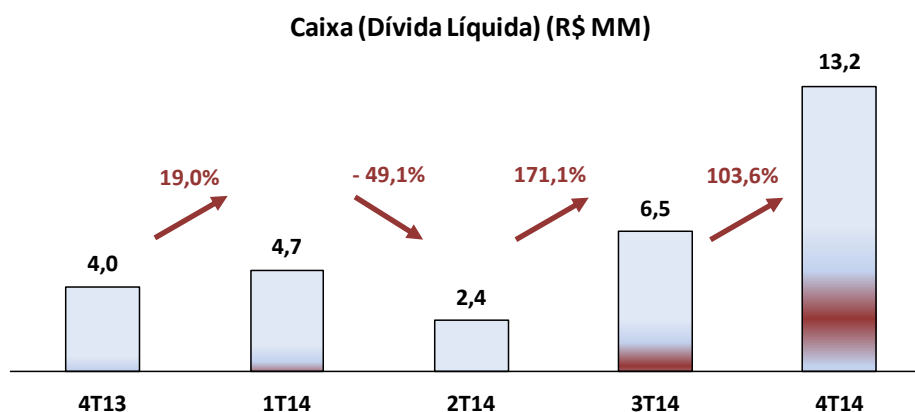
Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa Líquido e Endividamento



O Caixa Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg, ao final do 4T14, totalizou R\$ 13,2 milhões, aumento de 103,6% em relação ao 3T14. Esta posição já considera o pagamento realizado em maio no valor de R\$ 2,9 milhões do dividendo mínimo obrigatório conforme aprovado em AGOE realizado no 2T14. Importante destacar que a Companhia liquidou em 1 de julho, a Cessão de Recebíveis de R\$ 472 mil e zerou todo o seu endividamento. A tabela abaixo, apresenta a composição da conta “Caixa Líquido”.

Caixa (Dívida Líquida) (Em milhares de Reais - R\$)	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.686	5.403	2.870	6.502	13.239
Varição Caixa e Equivalentes de Caixa		717	(2.533)	3.632	6.737
Dívida Bruta	(725)	(688)	(472)	-	-
Cessão de Recebíveis	(725)	(688)	(472)	-	-
Caixa (Dívida Líquida)	3.961	4.715	2.398	6.502	13.239
Geração de Caixa		754	(2.317)	4.104	6.737

Geração de Caixa

Nos 12M14, a Geração de Caixa foi de R\$8,5 milhões positivos, o que resultou num caixa de R\$ 13,2 milhões no final do 4T14. Esse incremento foi ocasionado pelo alto volume operacional em 2014. Importante destacar o pagamento de dividendo (R\$ 2,9 milhões) realizado no 2T14, mínimo obrigatório conforme na AGOE de 30 de abril de 2014 e que a dívida da Companhia foi totalmente liquidada em 2014.

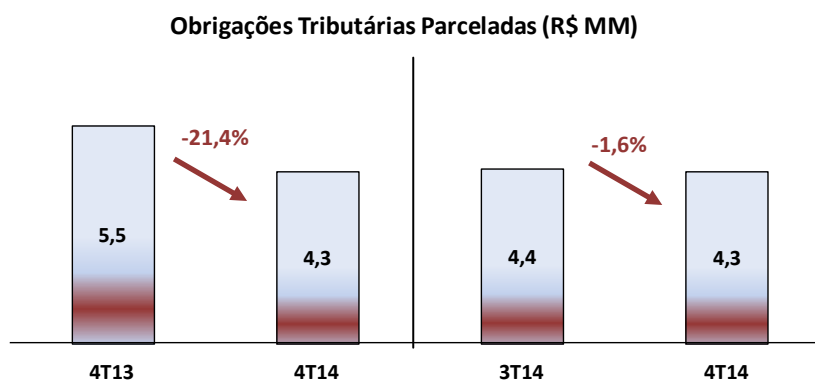


Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

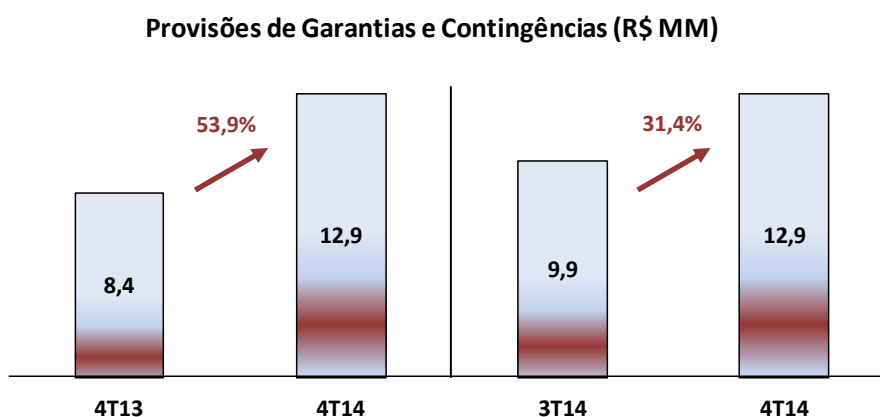
Obrigações Tributárias Parceladas (PPI / REFIS/COFINS)



No 4T14 as Obrigações Tributárias Parceladas, que incluem o PPI (Programa de Parcelamento Incentivado) e o REFIS (Programa de Recuperação Fiscal), totalizou R\$ 4,3 milhões, redução de 1,6% em relação ao 3T14. Quando comparado ao 4T13, o total das Obrigações Tributárias Parceladas, passou de R\$ 5,5 milhões para R\$ 4,3 milhões, uma redução de 21,4%.

Obrigações Tributárias Parceladas (Em milhares de Reais - R\$)	4T13	4T14	Var. %	3T14	4T14	Var. %
REFIS	4.598	3.550	-22,8%	3.602	3.550	-1,4%
PPI	828	755	-8,8%	775	755	-2,6%
COFINS	48	-	-100,0%	-	-	0,0%
Total Obrigações Tributárias Parceladas	5.474	4.305	-21,4%	4.377	4.305	-1,6%

Provisões de Garantias e Contingências Passivas





Adolpho Lindenberg

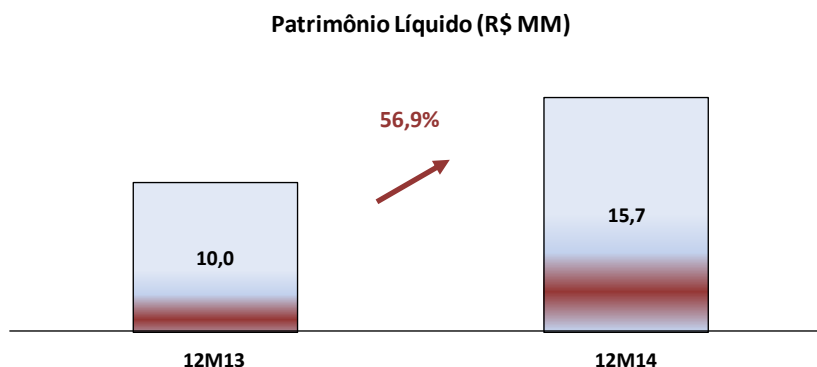
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

A conta “Provisão de Garantias de Obras e Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias” totalizou R\$ 12,9 milhões no 4T14 contra R\$ 9,9 milhões no 3T14, uma variação de 31,4%. Referente ao incremento na provisão de custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações decorrentes do período da garantia de assistência técnica, a variação foi de 7,2%, e em relação a contingências passivas, a variação foi de 141,0% no 4T14 quando comparado ao 3T14.

Provisões de Garantias e Contingências (Em milhares de Reais - R\$)	4T13	4T14	Var. %	3T14	4T14	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	6.574	8.657	31,7%	8.072	8.657	7,2%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	1.835	4.288	133,7%	1.779	4.288	141,0%
Total Provisões de Garantias e Contingências	8.409	12.945	53,9%	9.851	12.945	31,4%

Patrimônio Líquido



Ao final do 4T14, o Patrimônio Líquido atingiu R\$ 15,7 milhões, um aumento de 56,9% em relação ao 4T13. Este valor já considera a constituição dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 1,9 milhão a ser aprovado em AGO. Importante destacar a capitalização de parte da reserva de lucros, conforme aprovado em AGOE de 30 de junho de 2014 e que reforça a Estrutura de Capital da Companhia para fazer frente aos desafios futuros. No 3T14 foi constituída a Reserva Especial no valor de R\$ 651 mil negativos, referente a aquisição de 10% de participação societária da Amadora Incorporação Ltda. O quadro abaixo, apresenta a composição da conta “Patrimônio Líquido”.

Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	12M13	12M14	Var. %
Capital social	1.117	8.000	616,2%
Reserva de lucros	8.921	8.398	-5,9%
Reserva especial	-	(651)	0,0%
Total Patrimônio Líquido	10.038	15.747	56,9%



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

BALANÇO PATRIMONIAL

Balancos Patrimoniais Consolidado Período encerrados em 31.dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	12M14	12M13	Var. %
Ativo	44.050	34.572	27,4%
Circulante	20.710	14.510	42,7%
Caixa e equivalentes de caixa	13.239	4.686	182,5%
Contas a receber de clientes	5.653	8.001	-29,3%
Impostos a recuperar	1.801	1.811	-0,6%
Demais ativos circulantes	17	12	41,7%
Não Circulante	23.340	20.062	16,3%
Contas a receber de clientes	2.615	2.576	1,5%
Impostos Diferidos	7.437	6.691	11,1%
Depósitos judiciais	234	458	-48,9%
Imovéis a comercializar	841	841	0,0%
Demais ativos não circulantes	141	427	-67,0%
Investimentos	11.986	8.990	33,3%
Imobilizado	25	5	400,0%
Intangível	61	74	-17,6%
Passivo e Patrimônio Líquido	44.050	34.572	27,4%
Circulante	12.892	12.151	6,1%
Empréstimos e financiamentos	-	258	-100,0%
Fornecedores	165	218	-24,3%
Obrigações trabalhistas e tributárias	8.573	6.664	28,6%
Obrigações tributárias parceladas	642	909	-29,4%
Dividendos a pagar	1.989	2.900	-31,4%
Contas a pagar para partes relacionadas	-	-	0,0%
Provisão para garantia de obras	1.523	1.193	27,7%
Demais passivos circulantes	-	9	-100,0%
Não Circulante	15.411	12.383	24,5%
Empréstimos e financiamentos	-	467	-100,0%
Obrigações tributárias parceladas	3.663	4.565	-19,8%
Provisão para garantia de obras	7.134	5.381	32,6%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.288	1.835	133,7%
Demais passivos não circulantes	326	135	141,5%
Patrimônio Líquido	15.747	10.038	56,9%
Capital social	8.000	1.117	616,2%
Reserva de lucros	8.398	8.921	-5,9%
Reserva especial	(651)	-	0,0%

Demonstrações Financeiras Auditadas



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Demonstrações de Resultados Consolidado Período findos em 31.dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	4T13	Var. %	12M14	12M13	Var. %
Receita Operacional Bruta	15.231	12.432	22,5%	50.451	47.045	7,2%
Receita de Prestação de Serviços	13.873	11.730	18,3%	45.901	42.760	7,3%
Receita de Assistência Técnica	1.358	332	309,0%	4.550	3.915	16,2%
Receita de Vendas de Imóveis	-	370	-100,0%	-	370	-100,0%
Deduções da Receita Bruta	(1.652)	(1.082)	52,7%	(5.426)	(4.024)	34,8%
Impostos Incidentes sobre Vendas	(1.652)	(1.082)	52,7%	(5.426)	(4.024)	34,8%
Receita Operacional Líquida	13.579	11.350	19,6%	45.025	43.021	4,7%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(6.832)	(6.441)	6,1%	(23.663)	(22.879)	3,4%
Custos de Prestação de Serviços	(5.910)	(5.786)	2,1%	(20.584)	(19.364)	6,3%
Custos de Assistência Técnica	(922)	(560)	64,6%	(3.079)	(3.420)	-10,0%
Custos de Vendas de Imóveis	-	(95)	-100,0%	-	(95)	-100,0%
Lucro Bruto	6.747	4.909	37,4%	21.362	20.142	6,1%
Margem Bruta (%)	49,7%	43,3%	6,4 pp	47,4%	46,8%	0,6 pp
(Despesas) Receitas	(5.459)	(1.438)	279,6%	(11.871)	(6.187)	91,9%
Administrativas, comerciais e gerais	(6.150)	(1.964)	213,1%	(13.393)	(9.039)	48,2%
Equivalência patrimonial	709	290	144,5%	1.386	2.281	-39,2%
Outras receitas operacionais líquidas	(18)	236	-107,6%	136	571	-76,2%
EBITDA	1.288	3.471	-62,9%	9.491	13.955	-32,0%
Margem EBITDA (%)	9,5%	30,6%	-21,1 pp	21,1%	32,4%	-11,4 pp
Resultado Financeiro	205	52	294,2%	264	(309)	-185,4%
Despesas Financeiras	(111)	(133)	-16,5%	(629)	(898)	-30,0%
Receitas Financeiras	316	185	70,8%	893	589	51,6%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.493	3.523	-57,6%	9.755	13.646	-28,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	419	6.272	-93,3%	(1.414)	5.110	-127,7%
Correntes	(592)	(419)	41,3%	(2.163)	(1.581)	36,8%
Diferidos	1.011	6.691	-84,9%	749	6.691	-88,8%
Lucro Líquido do Exercício	1.912	9.795	-80,5%	8.341	18.756	-55,5%
Margem Líquida (%)	14,1%	86,3%	-72,2 pp	18,5%	43,6%	-25,1 pp

Demonstrações Financeiras Auditadas



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado Período findo em 31.dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	12M14	12M13	Var. %
Das atividades operacionais			
Lucro Líquido do Exercício	8.341	18.756	-55,5%
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	19	15	26,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(1.386)	(2.281)	-39,2%
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	123	-100,0%
Encargos financeiros sobre financiamentos	117	424	-72,4%
Encargos financeiros sobre tributos parcelados	362	360	0,6%
Provisão demandas judiciais	2.453	(68)	-3707,4%
Provisão para garantias	2.083	(3.388)	-161,5%
Ganho na diluição de participação societaria	-	(248)	-100,0%
Impostos diferidos	(749)	(6.691)	-88,8%
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Contas a receber de clientes	2.309	(3.586)	-164,4%
Impostos a recuperar	10	(375)	-102,7%
Créditos diversos	281	(380)	-173,9%
Depósitos judiciais	224	(69)	-424,6%
(Decréscimo) acréscimo em passivos			
Fornecedores	(53)	(10)	430,0%
Obrigações trabalhistas e tributárias	1.909	2.200	-13,2%
Obrigações fiscais parceladas	(1.531)	(1.527)	0,3%
Demais passivos	185	5.711	-96,8%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	14.574	8.966	62,5%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Acrécimo do imobilizado	(26)	(4)	550,0%
Aumento do investimento	(2.261)	-	0,0%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.287)	(4)	57075,0%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos	-	5.000	-100,0%
Pagamentos de empréstimos	(842)	(11.038)	-92,4%
Dividendos a pagar	(2.892)	-	0,0%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(3.734)	(6.038)	-38,2%
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	8.553	2.924	192,5%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	4.686	1.762	165,9%
No fim do exercício	13.239	4.686	182,5%
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	8.553	2.924	192,5%

Demonstrações Financeiras Auditadas



Glossário

Altíssimo – Edifícios Residenciais com preço/unidade acima de R\$ 2 milhões.

Alto – Edifícios Residenciais com preço/unidade entre R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões.

Comercial – Unidades comerciais e corporativas desenvolvidas única e exclusivamente para venda.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Margem de Resultados a apropriar – Equivalente a “Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar” dividido pelas “Vendas de Imóveis a Apropriar”.

Médio-Alto – Edifícios residenciais com preço/unidade variando entre R\$ 600 mil e R\$ 1 milhão.

Médio – Edifícios residenciais com preço médio/unidade variando entre R\$ 250 mil e R\$ 600 mil.

Médio-Baixo – Edifícios residenciais com preço/unidade entre R\$ 150 mil e R\$ 250 mil.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

Venda Contratada – É cada contrato resultante de vendas de unidades durante certo período de tempo, incluindo unidades em lançamento e unidades em estoque. As vendas contratadas serão reconhecidas como receitas de acordo com andamento das obras (método PoC).

VG – Valor Geral de Vendas.



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T14 | 12M14

Sobre a Construtora Adolpho Lindenberg

Com status de verdadeira 'grife' no mercado imobiliário, a Construtora Adolpho Lindenberg combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

Criada em 1954, completando 60 anos de atuação, já entregou cerca de 700 empreendimentos a mais de 7.000 clientes em todo o Brasil, sobretudo nos melhores bairros da cidade de São Paulo.

Sinônimo de investimento, em função da sua qualidade, durabilidade, e reputação da marca, os empreendimentos com a marca Adolpho Lindenberg tomam a frente do mercado imobiliário nacional, com um reconhecido padrão de excelência.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, capaz de atuar nos mais diversos segmentos do mercado imobiliário, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

Relações com Investidores

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor Financeiro e de

Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3041-2700

ri@lindenberg.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao

Este release contém considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Construtora Adolpho Lindenberg.

Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Construtora Adolpho Lindenberg em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio.

Notas Explicativas

***Construtora Adolpho
Lindenberg S.A. e
Controladas***

*Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas Referentes ao Exercício
Findo em 31 de Dezembro de 2014 e
Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras.*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas Explicativas Lindenberg S.A.**CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“CAL” ou “Companhia”) foi constituída em 13 de julho de 1962, atua sob a forma de sociedade anônima de capital aberto e tem sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 466 - 2º andar, Edifício Corporate - Bloco C.

Atualmente, suas operações compreendem a execução e administração de obras de construção civil em geral, serviços de empreitada, por conta própria ou de terceiros, e incorporações de empreendimentos imobiliários. Adicionalmente, tem como objetivo a participação no capital social em outras sociedades, como sócia, cotista ou acionista.

A aquisição do controle da Companhia em 2008 pela LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A. (“LDI”) foi realizada, principalmente, em virtude da qualidade e força da marca “Adolpho Lindenberg”.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**a) Base de elaboração**

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações Financeiras (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2014 foram aplicadas de modo consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC e aprovadas pela CVM, que estão em conformidade com as IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil aprovadas pelo CPC, pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC, incluindo a Orientação OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileira, no que diz respeito ao reconhecimento da receita e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada – POC), neste caso refletido no resultado de equivalência patrimonial sobre determinada sociedade coligada indireta.

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e pelo pronunciamento técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e compreendem as

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

informações financeiras da Companhia e de suas sociedades controladas, mencionadas na nota explicativa nº 9.

<u>Empresa</u>	<u>Critério de consolidação</u>	<u>% de participação em 31/12/2014</u>	<u>% de participação em 31/12/2013</u>
		<u>Direta</u>	<u>Direta</u>
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	Integral	100,00	99,54
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	Integral	100,00	99,99
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	Integral	100,00	99,99

As práticas contábeis são consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**3.1. Julgamentos e estimativas contábeis**

Na preparação das demonstrações financeiras são adotados julgamentos e avaliação de premissas para o reconhecimento das estimativas no registro de determinados ativos, passivos e outras operações como: impostos diferidos, provisões para garantias, provisão para demandas judiciais e provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre outros. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento dessas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações financeiras. A Administração monitora e revisa periodicamente essas estimativas contábeis e suas premissas.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

3.3. Imóveis a comercializar

Referem-se aos lotes e estão demonstrados ao custo de aquisição, que não excede o seu valor líquido realizável.

3.4. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial.

A participação em controlada que apresenta situação de passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) foi registrada no passivo não circulante.

Outros investimentos são avaliados com base no custo de aquisição e submetidos ao teste anual do valor recuperável (“impairment”).

Notas Explicativas Lindenberg S.A.**3.5. Perda por redução ao valor recuperável**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Aos passivos são acrescidos, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.7. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias e em prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social à alíquota de 34%. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas controladas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido e patrimônio de afetação.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é a razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e de 9% para contribuição social.

3.8. Apuração do resultado de prestação de serviços

Os valores das receitas e dos custos provenientes de prestação de serviços são apropriados ao resultado conforme sua execução, em conformidade com o período de competência.

3.9. Apuração do resultado com venda de imóveis

Na apropriação da receita e resultado com a venda de imóveis, nas sociedades investidas, não consolidadas, Toliara Incorporadora SPE Ltda. e Amadora Incorporação Ltda., são observados os procedimentos estabelecidos pelos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC inerentes aos contratos de construção e aos contratos de construção do setor imobiliário, determinados pelo Pronunciamento CPC 30 – Receitas, pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, pela Orientação - OCPC 01(R1) - Entidades de Incorporação Imobiliária, pela Interpretação ICPC 02 - Contrato de

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

Construção do Setor Imobiliário e pela Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária.

A receita com venda de unidades imobiliárias é mensurada pelo valor efetivamente contratado, sendo os valores de contas a receber, calculados a valor presente considerando os prazos dos recebimentos futuros.

Nas vendas de unidades imobiliárias são adotadas as seguintes premissas para reconhecimento do resultado:

- A partir do momento em que o empreendimento imobiliário lançado não mais estiver sob os efeitos da correspondente cláusula suspensiva constante em seu memorial de incorporação, é apurado o percentual do custo incorrido das unidades imobiliárias vendidas (incluindo o terreno), em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita das unidades imobiliárias vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, sendo assim determinado o montante das receitas a serem reconhecidas.
- O montante das receitas com venda de unidades imobiliárias, conforme descrito no parágrafo anterior, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, é contabilizado como contas a receber.

O custo incorrido (incluindo o custo do terreno) correspondente às unidades imobiliárias vendidas é apropriado ao resultado, conforme anteriormente mencionado.

- Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou a extensão do prazo para a conclusão dos empreendimentos imobiliários, as estimativas iniciais são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e são refletidas no resultado no exercício que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram as revisões.

3.10. Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

Não há direitos sobre o lucro diferenciado entre as ações preferenciais e ordinárias. Dessa forma, o resultado por ação será o mesmo para ambas as espécies de ações.

3.11. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, em que seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um

Notas Explicativas Lindenber S.A.

contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.12. Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia determina a classificação de seus ativos e passivos financeiros no momento de seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à operação.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros recebíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e
 - (a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - (b) A Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

3.13. Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado são preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC. Essas demonstrações possuem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia, bem como a sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte do conjunto das demonstrações financeiras da controladora e como informação suplementar às informações financeiras consolidadas.

3.14. Normas e interpretações novas e revisadas em 2014

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>
Modificações à IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas	Avaliação de subsidiárias pelo seu valor justo com reflexo no resultado do exercício.
Modificações à IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades e à IAS 27 - Demonstrações Separadas	Novos requerimentos de divulgação para entidades dos investimentos.
Modificações à IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Apresentação	Esclarecimento sobre os requerimentos relacionados à compensação de ativos financeiros com passivos financeiros.
Modificações à IAS 36 - Redução do Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros	Divulgação do montante recuperável de uma unidade geradora de caixa para "goodwill" ou outro ativo intangível
Modificações à IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração	Novação de Derivativos e continuidade de contabilidade de "hedge".
IFRIC 21 - Tributos	Endereça o momento de reconhecer um passivo decorrente da obrigação de pagamento de tributos impostos por um governo.

A Administração da Companhia avaliou essas novas normas e interpretações e a conclusão é que não houve impacto decorrente da adoção destas novas normas.

3.15. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Companhia e suas controladas não adotaram as IFRSs novas e revisadas e ainda não vigentes mencionadas a seguir:

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Projeto de substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.	Exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018.
IFRS 15 – Receitas com clientes	Convergência do IASB ("International Accounting Standards Board") e FASB ("Financial Accounting Standards Board") sobre o reconhecimento de receita.	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017.

Notas Explicativas Lindenberg S.A.

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2) – Negócios em conjunto	Contabilização de acordos contratuais em conjunto.	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016.
IAS 38/CPC 04 (R1) – Ativo Imobilizado	Esclarecimento dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis.	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016.
Modificações à IAS 19/CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Plano de Benefício Definido: Contribuição do Empregado.	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014, com exceções. Adoção antecipada permitida.
Modificações às IFRSs	Melhorias anuais nas IFRSs ciclo 2010-2012.	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014, com exceções. Adoção antecipada permitida.
Modificações às IFRSs	Melhorias anuais nas IFRSs ciclo 2011-2013.	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014, com adoção antecipada permitida.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a Comissão de Valores Mobiliários - CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, espera-se que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Em 28 de maio de 2014, o IASB e o FASB emitiram conjuntamente o IFRS 15 – Receitas com clientes com a finalidade de esclarecer e convergir também o reconhecimento de receita na operação de incorporação imobiliária, a Administração da Companhia aguarda a edição dos correspondentes normativos para análise dos possíveis efeitos em suas demonstrações financeiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixas e bancos	34	112	163	445
Aplicações financeiras (*)	<u>3.792</u>	<u>106</u>	<u>13.076</u>	<u>4.241</u>
	<u>3.826</u>	<u>218</u>	<u>13.239</u>	<u>4.686</u>

(*) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas, remuneradas a taxas entre 75% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e para as quais não há restrições para resgate imediato.

As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos pré-determinados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Contas a receber por serviços prestados (a)	6.185	7.614
Contas a receber por venda de imóveis (b)	2.293	3.173
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(210)</u>	<u>(210)</u>
	<u>8.268</u>	<u>10.577</u>
Circulante	5.653	8.001
Não circulante	2.615	2.576

(a) Contas a receber de clientes decorrentes de serviços de empreitada global, taxa de administração de obras e assistência técnica.

(b) Saldo de contas a receber decorrente da venda de unidades imobiliárias concluídas. O saldo é atualizado com juros da Tabela Price de 12% ao ano e variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, da Fundação Getúlio Vargas - FGV.

O saldo não circulante em 31 de dezembro de 2014 e 2013 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2015	-	1.414
2016	1.643	386
2017	410	286
2018	193	168
Após 2018	<u>369</u>	<u>322</u>
	<u>2.615</u>	<u>2.576</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
COFINS retido a recuperar	28	7	53	45
CSLL retido a recuperar	174	212	561	689
INSS retido a recuperar	8	8	8	29
IRRF sobre aplicação financeira	-	-	26	12
IRRF sobre serviços	82	160	938	818
PIS retido a recuperar	6	2	11	10
Outros impostos a recuperar	<u>40</u>	<u>41</u>	<u>204</u>	<u>208</u>
	<u>338</u>	<u>430</u>	<u>1.801</u>	<u>1.811</u>

7. IMÓVEIS A COMERCIALIZAR

Notas Explicativas Lindenberg S.A.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Estoques de terrenos (lotes)	582	582	1.681	1.681
Provisão para desvalorização (*)	<u>(291)</u>	<u>(291)</u>	<u>(840)</u>	<u>(840)</u>
	<u>291</u>	<u>291</u>	<u>841</u>	<u>841</u>

(*) Provisão referente à desvalorização dos terrenos em estoque, realizada em anos anteriores.

8. PARTES RELACIONADAS

a) Contas correntes com partes relacionadas

	<u>Controladora</u> <u>31/12/2013</u>
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	<u>556</u>

Representava conta corrente com parte relacionada sem vencimento determinado ou cobrança de encargos financeiros.

b) Receitas com partes relacionadas

Conforme demonstrado a seguir, parte substancial das receitas de serviços prestados pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 decorre de contratos firmados com empresas ligadas, principalmente as sociedades investidas da controladora Lindencorp Participações e Incorporações Ltda.:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receitas com serviços prestados com partes relacionadas:		
Clermont Incorporação SPE Ltda.	2.472	-
Costa São Caetano Empreendimentos S.A.	1.547	6.459
Londres Empreendimentos S.A.	3.462	5.695
Laurenza Incorporação SPE Ltda.	7.858	4.259
Madiere Incorporação Ltda.	1.376	-
Madri Incorporação SPE Ltda.	-	1.997
Messina Incorporação SPE Ltda.	-	115
Mônaco Incorporação SPE Ltda.	3.902	3.846
Santa Lídia Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	1.791	3.208
Sardenha Incorporação SPE Ltda.	994	2.861
Morawa Incorporação SPE Ltda.	1.980	1.535
Toliara Incorporação SPE Ltda.	1.750	-
Oxford Incorporação SPE Ltda.	3.647	1.595
Treviso Incorporação SPE Ltda.	978	-
Amadora Incorporação SPE Ltda.	232	-
Phaser Incorporação SPE S.A.	14.778	2.769
Serra Azul Incorporadora Ltda.	<u>3.002</u>	<u>803</u>
Total de receita de serviços com empresas ligadas	<u>49.769</u>	<u>35.142</u>

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

% de representatividade com empresas ligadas 99% 75%

Os serviços prestados referem-se principalmente à construção, assistência técnica e administração de obras e foram contratados a taxas que variam de 7,26% a 9% do custo das obras.

c) Remuneração de administradores e diretores

Na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 30 de abril de 2014 foi aprovada a remuneração global máxima anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2014 em até R\$3.000 (R\$1.500 em 2013).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o montante pago aos administradores foi de R\$1.355 (R\$657 em 2013), registrados nas rubricas de custo dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas.

9. INVESTIMENTOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Investimentos avaliados pelo custo de aquisição (a)	-	-	835	835
Investimentos em controladas e coligadas (b)	22.224	14.211	11.151	8.155
Total de investimentos	22.224	14.211	11.986	8.990
Provisão para perdas com controladas (b)	(6.337)	(2.157)	-	-
Total líquido de investimentos	15.887	12.054	11.986	8.990

(a) Participação societária avaliada pelo custo de aquisição referente ao empreendimento Dom Pedro (participação de 5%).

(b) Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Quando o patrimônio líquido está em situação de passivo a descoberto, são apresentadas no passivo não circulante da Companhia.

As principais informações das participações societárias diretas e a composição dos investimentos, são como segue:

Em 31 de dezembro de 2014

Investidas	Controladora								Equivalência patrimonial
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	7.379	3.852	9.278	8.290	(6.337)	(4.170)	100	(6.337)	(4.170)
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	329	12.372	6	17	12.678	1.442	100	12.678	1.442
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	8.839	1.424	652	65	9.546	11.392	100	9.546	11.392
								<u>15.887</u>	<u>8.664</u>
Investimentos em								<u>22.224</u>	<u>22.224</u>

Notas Explicativas Lindenberg S.A.

controladas
Provisão para perdas com
controladas

(6.337)

	Consolidado								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
<u>Investidas</u>									
Toliara Incorporadora SPE Ltda. (*)	28.189	18.054	10.955	2.187	33.101	4.679	30	9.930	1.403
Amadora Incorporação Ltda. (*)	9.133	10.202	3.067	4.057	12.211	185	10	1.221	(17)
Investimento avaliado ao custo								<u>835</u>	<u>-</u>
								<u>11.986</u>	<u>1.386</u>

(*) Sociedades com empreendimento imobiliário em andamento, sendo os registros contábeis efetuados, segundo os critérios estabelecidos pelo OCPC 04. Não são consolidadas em função da controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. não ter controle.

Em 31 de dezembro de 2013

	Controladora								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
<u>Investidas</u>									
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	8.595	3.318	7.680	6.400	(2.167)	3.209	99,54	(2.157)	3.195
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	345	9.693	20	18	10.000	2.567	99,99	9.999	2.149
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	4.922	1.758	867	1.601	4.212	6.829	99,99	<u>4.212</u>	<u>6.826</u>
								<u>12.054</u>	<u>12.170</u>
Investimentos em controladas								<u>14.211</u>	
Provisão para perdas com controladas								<u>(2.157)</u>	
	Consolidado								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
<u>Investidas</u>									
Toliara Incorporadora SPE Ltda. (*)	29.641	8.721	6.308	4.871	27.813	7.807	30,00	8.155	2.281
Investimento avaliado ao custo								<u>835</u>	<u>-</u>
								<u>8.990</u>	<u>2.281</u>

A movimentação dos investimentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldos no início do exercício, líquidos	12.054	8.654	8.990	6.461
Integralização de capital, líquido de redução	2.446	142	372	-
Aquisição de participação (b) e (c)	-	1.511	1.238	-
Dividendos recebidos	(6.616)	(10.831)	-	-
Equivalência patrimonial	8.664	12.170	1.386	2.281
Perda na compra (c)	(661)	-	-	-
Ganho na compra (b) e (a)	-	408	-	248
Saldos no fim do exercício, líquidos	<u>15.887</u>	<u>12.054</u>	<u>11.986</u>	<u>8.990</u>

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

- (a) Em junho de 2013 através da alteração e consolidação do Contrato Social da Toliara Incorporação SPE Ltda., ocorreu o aumento de capital social da referida sociedade no montante de R\$10.000, efetuado pela sócia Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. Nesta operação a Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda., renunciou seu direito de preferência na subscrição do capital, de forma a ocasionar a diluição na participação no capital da Toliara Incorporação SPE Ltda. Após o aumento de capital a participação da controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. no capital da Toliara Incorporação SPE Ltda. foi diluída de 60% para 30%, gerando, entretanto, um ganho no montante de R\$248, referente à redução da participação nos prejuízos apurados anteriormente a diluição da participação.
- (b) Em agosto de 2013 através da alteração e consolidação do Contrato Social da Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda., a sócia Construtora Adolpho Lindenberg S.A. integralizou o capital social no valor de R\$142. No mesmo ato, decidem as sócias reduzir o capital da Sociedade em R\$4.561 para a absorção de prejuízos acumulados, passando a sócia Construtora Adolpho Lindenberg S.A. a participar em R\$5.921 e a sócia Adolpho Lindenberg Construtora Ltda. em R\$1.511. Após a redução do capital a Adolpho Lindenberg Construtora Ltda. cedeu e transferiu a título oneroso R\$1.511 para a sócia Construtora Adolpho Lindenberg S.A., que passou a deter 99,999% de participação.
- (c) Em julho de 2014, através de contrato particular de compra e venda de quotas, a Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu da empresa do Grupo Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. a parcela de 10% da participação societária da Amadora Incorporação Ltda.. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$1.238 pelo montante de R\$1.889, gerando uma perda de R\$651, registrado na rubrica reserva especial. Adicionalmente, em dezembro de 2014, a Adolpho Lindenberg Construtora Ltda. cedeu à companhia sua participação na Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda. gerando uma perda de R\$10.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Tipo de operação</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>Tipo</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Consolidado 31/12/2013</u>
Banco Safra S.A.	Entre 10% e 12% a.a + IGP-M	Cessão de recebíveis	ago/17	<u>725</u>
Circulante				258
Não circulante				467

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo no início do exercício	725	6.339
Adições	-	5.000
Juros	117	424

Notas Explicativas Lindenberg S.A.

Amortização	(842)	(11.038)
Saldo no fim do exercício	<u>-</u>	<u>725</u>

As garantias dadas aos empréstimos estavam atreladas ao aval da acionista controladora.

Os empréstimos e financiamentos não possuíam cláusulas relativas à covenants.

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Parcelamento da Lei nº 11.941/09 - REFIS IV (a)	2.538	2.747	3.550	4.598
PPI - Prefeitura de São Paulo (b)	755	828	755	828
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS – parcelamento	<u>-</u>	<u>48</u>	<u>-</u>	<u>48</u>
	<u>3.293</u>	<u>3.623</u>	<u>4.305</u>	<u>5.474</u>
Circulante	539	531	642	909
Não circulante	2.754	3.092	3.663	4.565

A movimentação das obrigações tributárias parceladas para os exercícios findos em dezembro de 2014 e 2013 é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo no início do exercício	3.623	4.009	5.474	6.641
Juros	272	235	362	360
Amortização	<u>(602)</u>	<u>(621)</u>	<u>(1.531)</u>	<u>(1.527)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>3.293</u>	<u>3.623</u>	<u>4.305</u>	<u>5.474</u>

(a) Parcelamento da Lei nº 11.941/09 - REFIS IV

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941/09 e da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a Receita Federal do Brasil instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de REFIS IV. A opção pelos parcelamentos de que trata essa Lei importa confissão irrevogável e irretratável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Esse programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre tais débitos.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

Em 27 de novembro de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo parcelamento, com prazo que varia entre 30 e 180 meses, dependendo da natureza dos débitos e até esta data vem cumprindo os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalte-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada à inexistência de atraso no pagamento das parcelas e, no que for aplicável, desistência das ações relativas aos débitos parcelados.

Esse parcelamento prevê, entre outros: (i) o abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pela Companhia; e (ii) a utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social dos valores remanescentes de multa e juros.

(b) PPI - Prefeitura de São Paulo

No exercício de 2006, os débitos municipais em aberto foram objeto do Programa de Parcelamento Incentivado - PPI com a Prefeitura do Município de São Paulo. O saldo do parcelamento está sujeito à atualização pela taxa Selic, podendo ser pago em até 120 meses.

Cronograma de vencimentos

O saldo não circulante em 31 de dezembro de 2014 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>PPI</u>	<u>REFIS</u>	<u>Total</u>	<u>PPI</u>	<u>REFIS</u>	<u>Total</u>
2016	156	377	533	156	480	636
2017	156	377	533	156	480	636
Após 2017	<u>282</u>	<u>1.406</u>	<u>1.688</u>	<u>282</u>	<u>2.109</u>	<u>2.391</u>
	<u>594</u>	<u>2.160</u>	<u>2.754</u>	<u>594</u>	<u>3.069</u>	<u>3.663</u>

12. PROVISÕES

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Garantias</u> <u>(a)</u>	<u>Riscos</u> <u>trabalhistas,</u> <u>cíveis e</u> <u>tributários (b)</u>	<u>Total</u>
Saldos iniciais em 31/12/2013	6.574	1.835	8.409
Variações líquidas no exercício	<u>2.083</u>	<u>2.453</u>	<u>4.536</u>
Saldos finais em 31/12/2014	<u>8.657</u>	<u>4.288</u>	<u>12.945</u>
Circulante em 31/12/2014	<u>1.523</u>	-	<u>1.523</u>
Não circulante em 31/12/2014	<u>7.134</u>	<u>4.288</u>	<u>11.422</u>
Circulante em 31/12/2013	<u>1.193</u>	-	<u>1.193</u>
Não circulante em 31/12/2013	<u>5.381</u>	<u>1.835</u>	<u>7.216</u>
Saldos finais em 31/12/2013	<u>6.574</u>	<u>1.835</u>	<u>8.409</u>

Notas Explicativas Lindenberg S.A.

- (a) A Companhia concede período de garantia sobre os imóveis com base na legislação vigente, pelo período de cinco anos. Uma provisão é reconhecida considerando a estimativa dos custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações.

A constituição da provisão para garantias é registrada na controlada ao longo da construção dos empreendimentos administrados pela Companhia e, após a entrega destes, tem início o processo de reversão da provisão de acordo com a curva de gastos históricos definidos pela área de Engenharia. A prestação de serviços de assistência técnica é realizada pela controlada, e na data da prestação, reconhecida no resultado, na rubrica “Manutenção de obras prontas”.

- (b) Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos. A provisão é estabelecida por valores atualizados, para processos trabalhistas, cíveis e tributários em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, para os casos em que a perda é considerada provável.

Em 31 de dezembro de 2014, a provisão está relacionada a processos trabalhistas, cíveis e tributários, com saldo de R\$4.288 (R\$1.835 em 31 de dezembro de 2013).

Adicionalmente, a Companhia possuía em 31 de dezembro de 2014, os seguintes valores relativos a processos classificados pelos consultores jurídicos como perdas possíveis, os quais não têm provisão reconhecida contabilmente:

<u>Natureza</u>	<u>Valor</u>
Trabalhista	7.822
Tributária	125
Cível	<u>2.391</u>
	<u>10.338</u>

As declarações de rendimentos da Companhia e de suas controladas estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

Adicionalmente, em agosto de 2013 o Ministério Público do Trabalho distribuiu Ação Civil Pública contra a Companhia, cujo valor atribuído foi de R\$ 100 milhões, considerando multa a título de dano moral a favor do FAT (Fundo de Amparo do Trabalhador). A contestação da Companhia foi protocolada e a audiência de instrução inicialmente marcada para 14 de agosto de 2014, e adiada pelo Juiz para o dia 13 fevereiro de 2015. A defesa da Companhia consiste em demonstrar a qualidade empregada em segurança e saúde do trabalho, bem como em esclarecer e refutar a absoluta impropriedade do procedimento e das acusações feitas pelo Ministério Público do Trabalho. As cominações apontadas pelo último se apoiam em laudo deficiente que apresenta situações absolutamente genéricas e subjetivas. A Acusação também elenca inúmeros apontamentos repetitivos, agravando sobremaneira a imposição das multas aplicadas, conforme expressamente demonstrado na defesa apresentada pela Companhia. Os assessores jurídicos consideram prováveis as

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

chances de êxito da Companhia em referida ação, razão pela qual a Administração não apresenta provisão nas demonstrações financeiras.

Em 13 de fevereiro de 2015 ocorreu a audiência de instrução supramencionada, onde constou expressamente em ata a proposta de acordo do Ministério Público do Trabalho, consistente no pagamento de multa no valor de R\$750, combinado com obrigações de fazer na área de saúde e segurança do trabalho, ficando as partes no prazo de 20 (vinte) dias formularem as razões finais. Foi estabelecida a data de 8 de junho para o julgamento.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) A reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social correntes e diferido é como segue:

	Controladora	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.227	14.708
Efeito das diferenças permanentes:		
Resultado de equivalência patrimonial	(8.664)	(12.170)
Efeito das variações das diferenças temporárias:		
Provisão para assistência técnica e garantia de obras	-	(414)
Outras adições, líquidas	<u>172</u>	<u>(406)</u>
Base de cálculo	<u>(265)</u>	<u>1.718</u>
Imposto de renda e contribuição social (24%)	(64)	412
Adicional em determinados meses de apuração	<u>(50)</u>	<u>148</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(114)</u>	<u>560</u>
Constituição de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias de exercícios anteriores	-	<u>(4.608)</u>
Correntes	<u>497</u>	<u>369</u>
Diferidos	<u>(611)</u>	<u>(4.417)</u>
	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.755	13.646
Provisão para assistência técnica e garantia de obras	3.353	(389)
Lucro antes dos impostos nas empresas tributadas pelo lucro presumido	(14.497)	(9.971)
Outras adições, líquidas	<u>728</u>	<u>(406)</u>
Base de cálculo das empresas optantes pelo lucro real	<u>(661)</u>	<u>2.880</u>
Imposto de renda e contribuição social 24%	(159)	691
Adicional em determinados meses de apuração	<u>(90)</u>	<u>264</u>
Imposto de renda e contribuição social das controladas optantes pelo lucro presumido	<u>1.663</u>	<u>943</u>

Notas Explicativas Lindenberg S.A.

Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>1.414</u>	<u>1.898</u>
Constituição de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias de exercícios anteriores	-	<u>7.008</u>
Correntes	<u>2.163</u>	<u>1.581</u>
Diferidos	<u>(749)</u>	<u>(6.691)</u>

Substancialmente, o imposto de renda e a contribuição social correntes no consolidado em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 representam os tributos sobre o lucro presumido sobre sociedades controladas, como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receita bruta sobre serviços das controladas	14.285	8.904
Alíquota combinada - %	<u>10,88%</u>	<u>10,88%</u>
Expectativa de despesa	1.554	969
Outras (despesas) receitas	<u>109</u>	<u>(26)</u>
	<u>1.663</u>	<u>943</u>

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2014 tem a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ativo fiscal diferido:				
IR/CS sobre prejuízo fiscal	10.500	11.157	17.585	17.846
IR/CS sobre diferenças temporárias	<u>4.288</u>	<u>1.835</u>	<u>4.288</u>	<u>1.835</u>
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	<u>14.788</u>	<u>12.992</u>	<u>21.873</u>	<u>19.681</u>
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	<u>5.028</u>	<u>4.417</u>	<u>7.437</u>	<u>6.691</u>

Na apuração/realização dos créditos tributários diferidos para o ano de 2014 deve-se considerar a realização de R\$223 relativos a compensação de prejuízos fiscais, acima do previsto pela Administração para o referido ano, e constituição de R\$834 sobre as diferenças temporárias constituídas, substancialmente pelo acréscimo de provisão para contingências.

A Administração da Companhia possui projeções de geração de resultados positivos futuros, aprovados pela Administração, com expectativas conservadoras de realização nos seguintes anos:

<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
---------------------	--------------------

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

<u>Ano</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2014	-	35	-	109
2015	270	91	597	462
2016	429	286	791	738
2017	468	161	834	557
2018 em diante	<u>3.861</u>	<u>3.844</u>	<u>5.215</u>	<u>4.825</u>
	<u>5.028</u>	<u>4.417</u>	<u>7.437</u>	<u>6.691</u>

As premissas utilizadas para a preparação do estudo técnico de viabilidade levam em consideração contratos já assinados, variação de taxas de reajuste salarial e projeções de novos contratos.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**14.1. Capital social**

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 8.000 (R\$1.117 em 31 de dezembro 2013), totalmente integralizado, representado por 124.040 ações ordinárias e 248.079 ações preferenciais, sem valor nominal.

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2014, o aumento de capital sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo de reserva de retenção de lucros no valor de R\$ 6.883.

As ações possuem as seguintes características:

Ação preferencial

- As ações preferenciais não têm direito a voto, respeitadas as determinações legais. Em futuros aumentos de capital por subscrição, a Companhia poderá, a qualquer tempo, propor aumentos do capital social por subscrição sem guardar a proporcionalidade existente entre as ações ordinárias e preferenciais, limitadas as últimas até 2/3 do total do capital social.
- Aos possuidores de ações preferenciais são conferidas as seguintes vantagens: (i) prioridade na percepção de um dividendo mínimo anual e não cumulativo de 6,5% sobre o valor do capital social próprio ou a participação proporcional de 25% do lucro líquido, prevalecendo o valor maior; (ii) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de lucros que excederem o mínimo deste parágrafo, bem como as bonificações por capitalização de reservas, lucros e correção monetária; e (iii) irresgatibilidade e prioridade, até o valor do capital social próprio a essa espécie de ação, como também participação proporcional no valor patrimonial, no caso de liquidação da Companhia.

Ação ordinária

Notas Explicativas Lindenberg S.A.

- a) As ações ordinárias conferem o direito a um voto nas Assembleias Gerais ou o direito ao voto múltiplo nos casos e na forma previstos em lei.
- b) As ações ordinárias conferem direito ao recebimento de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2014 a composição das ações ordinárias da Companhia está demonstrada da seguinte forma:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Capital votante - %</u>
LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A.	116.996	94,32
José Oswaldo Morales Junior	6.378	5,14
Outros acionistas	<u>666</u>	<u>0,54</u>
	<u>124.040</u>	<u>100,00</u>

Por força do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças de 1º de abril de 2008 firmado entre o antigo controlador da Companhia, a BCME Participações e Negócios Ltda e a atual controladora, a LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A., a última adquiriu o direito de aquisição das 1.750 ações ordinárias da Companhia que estavam aguardando partilha no espólio de Thereza Christina de Oliveira Lindenberg. As referidas ações já foram partilhadas e após transferências entre o herdeiro Adolpho Lindenberg para BCME, as ações finalmente foram transferidas para a LDI em 13 de maio de 2014.

14.2. Destinação dos lucros

No fim do exercício social é constituída a título de reserva legal, 5% do lucro líquido do exercício até que atinja o montante de 20% do capital social da Companhia. Após a constituição da reserva, obrigatoriamente 25% do lucro remanescente será destinado a dividendos, ressaltando o direito dos proprietários das ações preferenciais, mencionadas acima.

O saldo do lucro líquido do exercício foi transferido para reserva de retenção de lucros cuja destinação será aprovada na próxima AGO, com a seguinte proposição: a) aumento de capital de R\$4.000 e b) retenção do valor de R\$ 1.943, para futuro capital de giro e incremento de suas operações.

A destinação de lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	<u>R\$</u>
Lucro líquido do exercício	8.341
Reserva legal - 5%	<u>(417)</u>
Base de cálculo dos dividendos	7.924
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	<u>(1.981)</u>
Retenção de lucros	<u>(5.943)</u>
	<u><u>-</u></u>

14.3. Lucro por ação

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação (aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010 - Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013. O cálculo básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Lucro líquido do exercício	8.341	18.756
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação	372.119	372.119
Lucro líquido por ação - básico, em R\$	22,41	50,40

A companhia não possui dívida conversível em ação nem opções de ações concedidas, por isso, não calculou o lucro por ação diluído.

15. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 possui a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receita de serviços	8.056	7.242	45.901	42.760
Receita de assistência técnica	-	-	4.550	3.915
Receita da venda de unidades imobiliárias	-	-	-	370
	<u>8.056</u>	<u>7.242</u>	<u>50.451</u>	<u>47.045</u>
(-) Impostos (*)	<u>(858)</u>	<u>(666)</u>	<u>(5.426)</u>	<u>(4.024)</u>
	<u>7.198</u>	<u>6.576</u>	<u>45.025</u>	<u>43.021</u>

(*) Os impostos incidentes sobre as receitas são: Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, Imposto Sobre Serviços – ISS e INSS sobre faturamento.

16. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	92	9	465	111
Variação monetária - contrato de vendas	-	29	324	476
Outras receitas financeiras	<u>21</u>	<u>2</u>	<u>104</u>	<u>2</u>
	<u>113</u>	<u>40</u>	<u>893</u>	<u>589</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	-	(354)	(117)	(424)
Atualização monetária de tributos parcelados	(272)	(264)	(362)	(351)

Notas Explicativas Lindenberg S.A.

Outras despesas financeiras	(188)	(136)	(150)	(123)
	<u>(460)</u>	<u>(754)</u>	<u>(629)</u>	<u>(898)</u>
	<u>(347)</u>	<u>(714)</u>	<u>264</u>	<u>(309)</u>

17. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Pessoal	(1.485)	(947)	(26.387)	(23.416)
Serviços de terceiros	(826)	(752)	(842)	(898)
Despesas gerais	(1.115)	(1.832)	(2.248)	(1.702)
Aluguéis e condomínios	(606)	(518)	(606)	(596)
Despesas de informática	(78)	(70)	(144)	(136)
Despesas legais e judiciais	(24)	(22)	(34)	(54)
Manutenção de obras prontas	(7)	(107)	(1.165)	(1.318)
Viagens e estadias	(39)	(51)	(40)	(47)
Despesas relacionadas a processos judiciais	(565)	(96)	(829)	(129)
Despesas com depreciação	(19)	(15)	(19)	(15)
Despesas comerciais	(62)	(69)	(91)	(88)
Impostos e taxas diversas	(71)	(68)	(116)	(188)
Provisão para garantias	-	-	(2.083)	(3.186)
(Constituição) reversão de provisão para contingências	(2.454)	68	(2.454)	68
Outras receitas (despesas), líquidas	-	(1)	2	(213)
	<u>(7.351)</u>	<u>(4.480)</u>	<u>(37.056)</u>	<u>(31.918)</u>
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(671)	(947)	(23.663)	(22.879)
Despesas gerais e administrativas	<u>(6.680)</u>	<u>(3.533)</u>	<u>(13.393)</u>	<u>(9.039)</u>
	<u>(7.351)</u>	<u>(4.480)</u>	<u>(37.056)</u>	<u>(31.918)</u>

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações sobre riscos

Riscos de crédito e de realização

Esses riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

Risco de taxa de juros

As receitas e despesas da Companhia são afetadas pelas mudanças nas taxas de juros devido aos impactos que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes dos instrumentos de dívida com taxas variáveis.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

Risco de variação cambial

A Companhia mantém empréstimo em moeda estrangeira sujeito à variação cambial, sendo mitigado com a operação de “swap” realizada com a instituição financeira que concedeu o empréstimo. Os ganhos e perdas apurados nessa operação estão registrados na rubrica “Despesas financeiras”. Referido instrumento derivativo foi liquidado no primeiro trimestre de 2013.

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mas ainda pode depender, embora de forma reduzida de obtenção de empréstimos com terceiros e com o acionista controlador para seu equilíbrio financeiro. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados.

b) Valorização dos instrumentos financeiros

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras), saldo a receber de clientes e empréstimos e financiamentos são considerados instrumentos financeiros cujos valores de mercado são substancialmente similares aos saldos contábeis.

O saldo a receber de clientes é atualizado a índices contratuais praticados no mercado.

Os juros sobre os financiamentos estão na média praticada atualmente pelo mercado e os saldos estão sendo atualizados de acordo com os contratos firmados.

c) Operações com instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 a Companhia e suas controladas não possuíam operações de derivativos e nem de risco semelhante.

Análise da sensibilidade das aplicações financeiras

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI adicionado aos juros divulgados na nota explicativa nº 4 para capital de giro.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações ao qual a Companhia está exposta na data-base 31 de dezembro de 2014, foram definidos três cenários diferentes. Com base nas taxas do CDI vigentes em 31 de dezembro de 2014, foi definido o cenário provável para um período de 12 meses e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo consolidado de aplicações financeiras apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	Cenário provável (valor contábil projetado)	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%
<u>Risco</u>			

Notas Explicativas Lindenberg S.A.

Aplicações financeiras	CDI	10,77%	8,08%	5,39%
Posição contábil em 31/12/2014 - R\$ 13.076		1.408	1.056	704

19. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2014 estão demonstradas a seguir:

(a) Riscos de engenharia – R\$ 746.307

(b) Responsabilidade cível – R\$ 78.000 - Cobertura por danos materiais e corporais causados involuntariamente a terceiros decorrentes da execução da obra, instalações e montagens no local objeto do seguro.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da referida Lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014.

Como a neutralidade tributária estabelecida no artigo 72 da referida Lei, para os pagamentos de dividendos, com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2013 e em anos anteriores, na avaliação da Administração da Companhia não haverá impactos relevantes, sendo assim, a Companhia não optou pela adoção antecipada acima mencionada.

21. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Diretoria em 27 de fevereiro de 2015.

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Companhia declarou que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e com as conclusões expressas no relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras dos auditores independentes relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Proposta de Orçamento de Capital**CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.***Companhia Aberta*

CNPJ nº 61.022.042/0001-18

NIRE nº 35.300.067.827

ANEXO II**PROPOSTA DE ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. A SER REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2015****ORÇAMENTO DE CAPITAL PARA 2015 (CONSOLIDADO)**

Senhores Acionistas,

Nos termos do artigo 196 da LSA e do artigo 25, §1º, inciso IV da IN CVM 480, apresentamos a V.Sas., para análise e posterior aprovação na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a proposta de **Orçamento de Capital** para o exercício social de 2015, no valor de R\$ 5.942.857,25 (cinco milhões, novecentos e quarenta e dois mil , oitocentos e cinquenta e sete reais e vinte e cinco centavos), conforme fontes de financiamento abaixo, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de fevereiro de 2015.

Proposta de Orçamento de Capital: R\$5.942.857,25 (cinco milhões, novecentos e quarenta e dois mil , oitocentos e cinquenta e sete reais e vinte e cinco centavos).

Reserva de retenção de lucros (art. 196)	R\$5.942.857,25
Total de fontes	R\$5.942.857,25
Caixa adicional da Companhia devido as condições macroeconômicas vigentes	R\$1.290.882,27
Aumento de Capital Social	R\$ 4.000.000,00
Absorção de Reserva Especial	R\$651.974,98
Aplicações	R\$5.942.857,25

São Paulo, 27 de fevereiro de 2015.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adolpho Lindenberg

Presidente

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Construtora Adolpho Lindenberg S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs"), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Construtora Adolpho Lindenberg S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as IFRSs aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo CPC, pela CVM e pelo CFC.

Ênfases

a) Conforme descrito na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil consideram, adicionalmente, a orientação técnica OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileiras editada pelo CPC. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na nota explicativa nº 3.9. Nossa opinião não está ressalvada em razão desse assunto.

b) Conforme descrito na nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2014 aproximadamente 99% das receitas são provenientes de serviços prestados a partes relacionadas. Nossa conclusão não está ressalvada em razão desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Walter Dalsasso

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 077516/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração

O Diretor de Relações com Investidores da Construtora Adolpho Lindenberg S/A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 61.022.042.0001-48, com sede na Rua Joaquim Floriano, 466, Edifício Corporate, Itaim Bibi, São Paulo/SP, declara para os fins do disposto no artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

i) Reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão especial dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2014; e

ii) Reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2014;

São Paulo, 27 de fevereiro de 2015

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração

O Diretor de Relações com Investidores da Construtora Adolpho Lindenberg S/A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 61.022.042.0001-48, com sede na Rua Joaquim Floriano, 466, Edifício Corporate, Itaim Bibi, São Paulo/SP, declara para os fins do disposto no artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) Reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão especial dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2014; e
- ii) Reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2014;

São Paulo, 27 de fevereiro de 2015

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor de Relações com Investidores